Assignatura para a Capital

Anno . . . . . 14$000
Semestre . . . . . 7$000
Trimestre . . . . . 4$000

NUMERO DO DIA 60 réis

Pagamento adiantado

Escriptorio, rua da Imperatriz, 32

CORREIO PAULISTANO

Editor-gerente---Joaquim Roberto de Azevedo Marques

Assignatura para o Interior

Anno . . . . . 16$000
Semestre . . . . . 8$000

NUMERO ATRAZADO 100 réis

Pagamento adiantado

Typographia, rua da Imperatriz, 32

ANNO XXXII | S. Paulo--Terça-feira, 19 de Janeiro de 1886 | N. 8822

PARTE OFFICIAL

Expediente da Presidencia

Dia 18 de Janeiro

2ª SECÇÃO

Palacio do governo de S. Paulo, em 18 de Janeiro de 1886.

Pelo officio de vmes. com a data de 7 do corrente mês fiquei inteirado de que não foi possivel effeituar-se a eleição de presidente e vice-presidente dessa camara para o corrente anno, visto não terem comparecido á casa destinada a tal fim sinão tres vereadores, e não haver supplentes que possam ser convocados.

Em resposta declaro a vmes. que devem ser impostas aos vereadores que não compareceram por motivos justificados as multas legaes, e que, no caso de não ser possivel reunir-se a camara para proceder áquella eleição e funccionar com os proprios vereadores ou com os respectivos supplentes, cumpre que vmes. informem sobre a falta de comparecimento dos que concorrerem para que se interrompa a administração municipal e sobre a natureza dos negocios pendentes de decisão, habilitando esta presidencia a resolver a respeito do procedimento que couber em relação aos refractarios; e, si reconhecer a urgencia e importancia de taes negocios, a empregar a providencia extraordinaria de convocar a camara do quatriennio findo afim de exercer a dita administração até que a actual entre no exercicio regular de suas funcções.

Deus guarde a vmes.—*João Alfredo Correia de Oliveira.*—Srs. João Pereira de Souza Arouca, Joaquim da Silveira Mello e Manuel Jacintho V. de Moraes.

—Declarou-se:

Ao reverendo Bispo Diocesano, em resposta ao officio de 9 do corrente, com o qual transmittia o de revd. parocho da freguezia de Santa Cruz de Campinas, pedindo que, em substituição das matrizes e capella de Rosario, se designem outros logares para os trabalhos eleitoraes, que, não tendo sido possivel attender ao pedido em referencia á eleição ultima, visto que, nos termos do art. 126 combinado com a ultima parte do artigo 94 do Regulamento n. 8213 de 13 de Agosto de 1881, cumpria que ella se fizesse no edificio designado um mez antes em o edital de convocação dos eleitores, a presidencia ordenou as diligencias necessarias afim de poder attender ao mesmo pedido, desde que haja edificios nas condições exigidas pela lei.—Officiou-se á camara municipal de Campinas.

Ao dr. inspector de saude publica que o ministerio do imperio communicou em aviso n. 14 de 31 de Dezembro ultimo ter concedido a licença requerida por Astolpho Villaça para continuar aberta sob sua gerencia a botica que possue na cidade de Lorêna, até que ha localidade se estabeleça algum pharmaceutico legalmente habilitado, cuja botica possa por si só, ou auxiliada por outra que já alli funcciona autorisada, attender satisfactoriamente ás necessidades da população.—Deu-se conhecimento á camara municipal de Lorêna.

A' camara municipal da Faxina que tende o vereador Antonio Joaquim de Almeida aceitado o cargo de administrador do registro de Itararé, foi designado o dia 28 de Fevereiro proximo para a eleição que tem por fim o preenchimento da vaga resultante da referida opção.—Deu-se conhecimento ao dr. juiz de direito da Faxina.

Ao dr. director da Escola Normal que, na conformidade do que propoz, foi designado o dia 1º de Fevereiro proximo para se proceder aos exames extraordinarios da mesma Escola.

—

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

De Julio Joaquim Gonçalves Maia pedindo para que sejam admittidas duas orphãs pobres no Seminario da Gloria.—Não ha vaga, como informa a respectiva directora.

De Anna Joaquina da Silveira, professora publica do sexo feminino da villa de Santa Cruz das Palmeiras, pedindo dous mezes de licença para tratar de sua saude.—Como requer.

De Arthur Rebouças Lemos, professor publico da villa de S. Manoel, pedindo dous mezes de licença.—Sim, sem vencimentos.

De João Baptista Ferreira da Cunha professor da 4ª cadeira de Rio-Claro, pedindo licença para matricular-se na Escola Normal.—Sim.

—

4ª SECÇÃO

Na conformidade do que propoz o administrador do correio foi concedida a exoneração que pediu de logar de agente de correio de Mogy-Guassú, Francisco Guedes Pereira, e nomeado em substituição João Francisco Bueno.—Deu-se conhecimento ao mesmo administrador.

—

5ª SECÇÃO

Remetteu-se ao presidente da provincia do Rio de Janeiro afim de tomar em consideração o requerimento em que o preso pobre João Damasceno, com o fim de dirigir petição de graça ao poder moderador, solicita copia de sua carta de liberdade, que em 1876 foi registrada em cartorio da cidade de Vassouras.

—

6ª SECÇÃO

Palacio do governo da provincia de São Paulo em 12 de Janeiro de 1886

Illm. sr.—Remetto a v. s. 15,200 exemplares das relações necessarias á nova matricula de escravos e arrolamento dos sexagenarios, nos termos da lei n. 3270 de 28 de Setembro e segundo os modelos approvados com o regulamento n. 9517 de 14 de Novembro ultimo, afim de que v. s. a distribua ás collectorias e outras repartições fiscaes incumbidas da matricula e estas, para facilitar ás pessoas que tiverem de taes relações o desempenho das novas obrigações estabelecidas na mesma lei, lh'as cedam no preço de 20 rs. taxado na circular do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas n. 6 de 17 de Fevereiro de 1872, que explicou a de n. 1 de 14 de Janeiro anterior, e cujas copias lhe foram enviadas em datas de 8 e 24 de Fevereiro desse anno.

Por esta occasião chamo a attenção de v. s. para as recommendações constantes da ultima parte da citada circular de 14 de Janeiro sobre a recommendação de tal receita.

Deus guarde a v. s.—*João Alfredo Correa de Oliveira.*—Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

CORREIO PAULISTANO

Os Allemães no Brazil

O sr. dr. Virchow avançou, ha tempos, em seus escriptos, a opinião de que a raça allemã não podia prosperar nas latitudes tropicaes.

Contra tal asserto protestam os factos, e, com muita especialidade, no Brazil, as provincias meridionaes.

Já não se levando em linha de conta a prosperidade dos teuto-brazileiros do Rio-Grande do Sul, na propria provincia de S. Paulo temos manifestos exemplos de que a opinião do sr. dr. Virchow não nos pode ser applicada.

Contra esse modo de pensar nós temos, por conseguinte, os mais convincentes argumentos contrarios — os factos.

E quem procura sustentar o parodoxo de que a raça allemã não se acclimata facilmente em regiões tropicaes, semelhantes á provincia de S. Paulo, por exemplo, só poderá ser attendido por aquelles que vivem em total ignorancia dos assumptos relativos ao nosso meio physico e as nossas condições sociaes.

Infelizmente, porém, não é no Brazil que se fazem ressentir os males das falsas propagandas contra o exodo dos centros emigratorios de raça allemã para o nosso paiz.

O que é exacto, com referencia a Allemanha, tambem o é contra as calumniosas noticias de que somos vitimas em outras regiões que fornecem emigrantes ao Novo-Mundo.

As consequencias dos erros ou da má fé daquelles que não não sabem nos render justiça fazem-se sentir no extrangeiro tão somente, porquanto, aqui, essa propaganda adversa aos nossos interesses apenas suscita a indignação da gente honrada, sobretudo entre os proprios extrangeiros que encontraram neste paiz bom acolhimento e, reunidos em avultado numero, os elementos de prosperidade de que já elles gozam na realidade.

E' por isso que só temos motivos de applausos quando vemos que uma voz auctorisada se levanta nos paizes emigratorios, em nossa defesa, porque o mal é atalhado em tempo e entre aquelles que poderiam ser induzidos a dar credito á tantas falsidades.

Sóbe de ponto essa nossa satisfação quando parte a defesa dos pontos em que temos sido atacados com maior virulencia e onde quizeramos ver, por grande copia de motivos, restabelecida a verdade dos factos.

Isso acontece com referencia a Allemanha.

Já não fallando do celebre rescripto de Heydiz expedido em 3 de Novembro de 1859, prohibindo a emigração para o Brazil, outros embaraços, talvez, mais fortes do que as proprias medidas legislativas, deparam-se, na Allemanha, contra a emigração que nesse tentasse procurar as nossas plagas.

As medidas coercitivas da lei, podem, já pelo proprio excesso do rigor com que se apresentam, já por haverem perdido a utilidade momentanea e transitoria, embora mais mais apparente do que real que tiveram, essas medidas, dizemos, tinham como que sido abregadas pelo tempo e pela sua não conformidade com a exacta noção do assumpto sobre que versaram.

Restava, porém, um obstaculo mais poderoso, e que foi frequentemente transformado em arma contra o Brazil.

Provinha dos boatos propalados, a sombra dos principios e da observação scientificos, de que a emigração allemã não podia prosperar no Brazil em consequencia das nossas condições physicas.

Comprehende-se o alcance desta opinião em um paiz de tão grande cultura intellectual como a Allemanha.

O emigrante, no amplo sentido do termo, e, com especialidade, o emigrante allemão, é o individuo que, só ou acompanhado de familia, abandona a mãe-patria, onde as facilidades da vida não eram proporcionadas as necessidades ou aspirações que elle tinha, para adoptar nova patria, em que se transporta com os seus penates e a que traz o contingente do seu capital, sob as diversas formas materiaes ou immateriaes de que esse capital se reveste na desenvolução dos phenomenos economicos e sociaes.

Ora, comprehendida a emigração nesse sentido como a realização de um direito natural publica é bem de ver que não poderá haver emigração uti e fecunda, dejum paiz como a civilisada Allemanha, para regiões em que houver receios de que a sua raça se abastarde e depauper nas luctas contra a natureza physica.

Julgamos a falsa opinião espalhada contra o Brazil, sob este ponto de vista, extraordinariamente nociva a emigração allemã, que desejariamos ver, pelo contrario, promovida e fomentada mediante todos os modos.

E' por isso que julgamos dignos de serem reproduzidas algumas reflexões feitas em nossa defeza por um escriptor allemão.

A defeza allude da foi publicada em Berlim, no «Deutsche Tageblatt», e vem assignada pelo sr. dr. von Bye, que, durante longa estada no Brazil, adquiriu os elementos preciosos para dissipar a má impressão sob que se apresenta, entre os seus compatriotas, a perspectiva da emigração cercada dos caracteres scientificos, para o nosso paiz.

O auctor do artigo condensa em breves considerações o que ninguem ignora no Brazil, mas o que, em compensação, não é sabido pela maioria das populações allemãs e o que temos o prazer em ver publicado na referida folha da capital do imperio allemão.

Assim se repitam as occasiões de não sermos calumniados sem defeza como costuma acontecer.

Eis as reflexões alludidas:

«Reside no sul do Brazil (provincia de Santa Catharina) sob 26 gráos de latitude, e portanto sob uma linha igual á que no hemisphario septentrional percorre a margem inferior do deserto do Sahara, e por consequencia, em paizes quentes. Pois bem, essa provincia eternamente verdejante de imperio americano possue o clima mais brando que se póde imaginar.

«Ao passo que a temperatura durante os dias de inverno baixa raramente a 5 graus Reaumur, a do verão sobe raras vezes a 25 e 26 graus.

«As noites são sempre agradaveis e frescas, podendo sem receio a gente pacata-se em plena ar.

As manhãs de inverno são na maior parte das vezes bastante frescas. As noites terriveis de insomnia que se passa na Allemanha, durante o verão, são aqui desconhecidas. Si porventura ou dias são muito quentes nos mezes de Janeiro, Fevereiro e Março, o vento este, a que os colonos dão o nome de ebrieza, o que regularmente sopra entre as 10 e 11 horas do dia, refresca a atmosphera a ponto de tornar mui supportaveis os raios do sol.

«No mez de Novembro no Rio de Janeiro já se sente bastante calor, e que se não deve attribuir á sua posição um pouco mais septentrional, mas sim ao facto de ser a cidade quasi totalmente rodeada de rochedos, na maior parte despidos de vegetação e que reflectem os raios solares.

«A affirmação, feita por quem não viu as colonias allemãs existentes no centro e no sul do Brazil, de que «as familias dos immigrantes não se conservam em certas latitudes», é inexacta. Alli as familias allemãs se reproduzem de um modo espantoso. Não é raro ver-se familias que contam 12, e algumas até 20 filhos!

«Frequentemente admira ver-se uma unica familia espalhada em uma extensão de territorio de muitas leguas quadradas, os filhos, filhas e as vezes os netos se estabelecem em derredor da casa paterna, consideravelmente augmentada durante esse tempo. Isto não se dá sómente na provincia do Rio Grande do Sul, podemos citar identicos factos na provincia de Santa Catharina.

«Não se deve esquecer que por muito tempo combateu-se na Allemanha a emigração para este paiz, a ponto de ser ella totalmente suspensa para a parte septentrional do Brazil. Apezar disso, o elemento allemão ainda subsiste e prospera naquella região, pois existem alli, pelo menos, 10,000 allemães cultivadores de café.

«Segundo os estudos estatisticos do editor da «Gazeta Allemã do Porto Alegre», o sr. Charles Koseritz, 30,000 emigrantes allemães desembarcaram no Rio Grande do Sul, e actualmente o numero de colonos dessa origem é alli de 80,000.

«Apezar de ser pequeno o numero dos colonos allemães estabelecidos no Brazil, os quaes, por assim dizer, desapparecem no meio do resto da população, e de haver a immigração diminuido consideravelmente, os allemães e suissos chegaram, por meio de sua industria e perseverança, a conseguir, não só um bem estar relativo, mas tambem a completa igualdade politica, civil e religiosa, e pela sua intelligencia e espirito de iniciativa adquiriram posição predominante de tal modo que os homens politicos brazileiros precisam contar com elles.

«A agricultura e a maior parte das industrias das provincias de que trato estão em suas mãos. No commercio por atacado supplantaram os inglezes e os francezes.»

«Quando se vê os allemães no Brasil, não se sente a impressão de ter diante de si uma raça que perdeu o seu vigor primitivo. Póde-se notar nas regiões em que se cultiva o café, e assucar e a canella, um desenvolvimento physico extraordinario, que só deve ser attribuido á influencia de um clima sadio. Tambem se observa que os filhos de allemães nascidos no Brazil differem dos immigrantes, pois são mais delicados e tem pés e mãos mais pequenos e que, sem duvida, é devido ao trabalho menos pesado de que se occupam, depois de vencidas as primeiras difficuldades. Não é raro ver-se colonos de porte elegante, de movimentos graciosos, traços regulares, olhos vivazes, em summa, individuos que se approximam evidentemente do typo da belleza classica, e que raramente se encontra na Allemanha nas pessoas dessa classe.

Ao passo que os antigos colonos conservam os differentes dialectos da mãe patria, e que se ouve conjunctamente o «patois» dos pomeranios, os sons gutturaes dos suissos, a linguagem defeituosa dos saxonios e o idioma aspero dos allemães da Bohemia, as crianças descalças da colonia de Joinville fallam em allemão puro e melodioso.»

—

Francisco Guedes Pereira foi exonerado, a pedido, do logar de agente do correio de Mogy-Guassú, sendo nomeado para substituil-o, João Franco Bueno.

—

Deixou o exercicio do cargo de subdelegado de policia da freguezia do Braz o 1º supplente sr. Octaviano de Oliveira, passando a vara para o subdelegado effectivo da mesma freguezia, sr. Firmino José Barboza.

Desastre e morte

Ante-hontem, ás 6 1/2 da tarde, o menor Armando, de 12 annos, filho do finado Frederico Teixeira da Cunha e de D. Domitilla Teixeira da Cunha, residente á rua das Flores, foi apanhado pelo bond da Companhia Carris de Ferro de Santo Amaro, nas immediações da chacara do dr. Dutra Rodrigues, e tão desastradamente que ficou com a craneo esmagado.

O desastre deu-se do seguinte modo:

A pedido da familia do menor, o capitão Joaquim Bueno da Silva levou-o, a passeio, a Villa-Mariana. Ao regressar o capitão Joaquim Bueno, e o menor tomaram o carro da Villa-Mariana, suppondo haver embarcado no bond da linha da Liberdade á Ponte Grande.

Reconhecendo o equivoco aquelle cavalheiro pediu ao menor que o esperasse, este inesperadamente saltou e cahio ficando com a cabeça sobre os trilhos. Nessa occasião passou o carro, esmagando-a.

O facto, causou profunda consternação entre as pessoas presentes.

O dr. Felicio Camargo, digno subdelegado do sul da Sé, mandou remover a victima para a estação central, onde, procedeu-se ao auto de corpo de delicto, sendo depois o cadaver entregue a familia, que o reclamára.

—

Existem no municipio de Santos 13 escravos maiores de 65 annos e 21 maiores de 60 annos de edade; no municipio da villa de Itanhaen existe apenas um maior de 60 annos.

O municipio do S. Vicente não possue nenhum em taes condições.

—

Ministerio dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas.—Gabinete.—Rio de Janeiro, 12 de Janeiro de 1886.

Inteirado da sua communicação de 18 de Dezembro ultimo, relativa ao Concurso Regional de Marselha, agradeço a v. s. o offerecimento dos seus serviços, aguardando a remessa dos programmas de mesmo concurso, aos quaes se refere v. s.

Nesta data dou conhecimento da predita communicação ao Centro da Lavoura e do Commercio, o qual, estou certo, não desapproveitará a occasião para expôr naquelle Concurso Regional alguns productos do Brazil, sobretudo o café.

Apresente a v. s. as seguranças da minha estima e consideração.—*A. da Silva Prado.*—Sr. vice-consul do Brazil em Marselha.

—

O guarda do posto da rua de S. José communicou, ante hontem á estação central, que ouvira á noite, detonações de tiros, os quaes pareciam haver sido disparados do predio n. 72.

—

Concedeu-se licença á sociedade Presbyterio do Rio de Janeiro para adquirir e possuir na capital da provincia de S. Paulo os terrenos que foram doados por Jorge W. Chamberlain e sua mulher, afim de serem empregados na fundação de estabelecimentos de ensino destinado a ambos os sexos.

—

O nosso prestigioso amigo e exm. sr. Barão de Almeida Lima, residente no municipio de Capivary, abrio, na sua propriedade rural, uma escola diurna para os ingenuos e nocturna destinada aos adultos.

A escola funcciona em edificio apropriado e especialmente construido para esse fim, tendo sido inaugurada no dia 4 do corrente.

Segundo nos informam, os alumnos, em tão curto espaço de tempo, revelam progresso relativo extraordinario, taes são os esforços tanto por parte delles como do digno professor.

Nos seus estabelecimentos agricolas, sitos no municipio de Tietê, mantem tambem, os nossos respeitaveis amigos srs. Antonio Manoel Alves e Manoel Alves de Almeida Lima escolas nocturnas para ingenuos, ha mais de tres annos, tendo obtido os melhores resultados que poder-se-ia esperar.

São dignos de encomios aquelles nossos amigos pelo acertado passo que deram, prestando assim, serviços reaes á causa da instrucção popular da provincia, libertando, ao mesmo tempo, os ingenuos das garras da ignorancia.

—

Em um capão de matto, proximo á rua do Ypiranga, foi encontrada, ante-hontem, uma cesta de vime contendo 31 peças de roupa, subtrahidas do hospital da Santa Casa de Mizericordia.

—

Pelo ministerio da justiça auctorisou-se o presidente de S. Paulo a renovar por mais um anno, nas mesmas condições, o contracto celebrado em 21 de Janeiro de 1884, quanto ao arrendamento de predio em que funcciona a relação do districto, visto que, por falta de credito que opportunamente pedir-se-á ao corpo legislativo, não podem desde já ter logar os concertos e reparos no ant go proprio nacional, onde esteve o tribunal.

—

Foi capturado, ante hontem, em Santos, o gatuno Albino Mendes, residente em uma chacara, sita no arrabalde da Barra, em companhia de mais dous gatunos, que se retiraram no ultimo paquete para Santa Catharina.

Disse que os gatunos que entraram em casa de Simão Silveira, foram Luiz de Camões, Menezes, o Bilontra, e um outro cujo nome ignora.

Albino Mendes, entre muitas gatunagens praticou a *ultima* em principio de Dezembro, em S. Paulo, no Grande Hotel do Braz, roubando 400$000 a um hospede.

Tem apparencia agradavel, exprime-se com facilidade e maneiras que indicam certa educação.

O seu verdadeiro nome é Henrique de Campos.

Na sua mala foi encontrada uma barba postiça.

—

Falleceu, a 15 do corrente, em Nictheroy, o sr. João Ferreira Vianna, irmão de nosso distincto amigo o sr. dr. Antonio Ferreira Vianna, a quem enviamos os nossos sinceros pesames.

—

Diz o *Tempo* do Rio Claro que foram remettidas ao sr. ministro do imperio, as cincoenta cedulas contendo o nome do sr. visconde do Pinhal, que a meza organizadora da eleição daquella parochia, tomou em separado, por estarem datadas.

—

A estação central apresentou-se ante-hontem, o italiano José Delporte trazendo um ferimento na cabeça, praticado por Giovani de tal e Eliseu de tal os quaes dispararam sobre elle tiros de revolver em sua propria casa, sita ao Marco da Meia-legua.

O dr delegado, tomando conhecimento do facto, mandou proceder a exame no offendido, sendo o ferimento julgado leve.

Os aggressores evadiram-se.

—

Foram capturados em Santa Barbara do Rio Pardo os escravos que assassinaram o feitor da fazenda *Santa Candida*, propriedade da exma. sra. d. Candida Maria da Pureza.

—

Hoje na egreja da Veneravel Ordem Terceira de N. S. do Carmo rezam-se duas missas, uma as 8 e outra as 8 ½ da manhã, por alma do dr. Antonio Pinto do Rego Freitas.

Amanhã, na mesma egreja, as 8 da manhã, será rezada outra missa pelo descanço eterno do mesmo finado.

Occurrencias policiaes

DIA 17

A estação central foram recolhidos Maria Fernandes, por estar soffrendo das faculdades mentaes; João Cardoso de Moraes e Joaquim José Corrêa, por ébrios.

—No Braz foram presos Estanislau Pereira de Almeida, Antonio Simões, João Antonio dos Santos e João Rodrigues Flores, por ébrios e turbulentos.

—

Por infracção do art. 17 do regulamento policial foi multado, em 10$000, João Calado, conductor da carroça n. 85.

Jundiahy

No dia 15, as 8 horas da noite, reunio-se o grande eleitorado daquella cidade na residencia do distinctissimo deputado provincial coronel Joaquim Benedicto de Queiroz Telles, e ahi resolveu o mesmo eleitorado eleger um directorio de partido conservador.

Foram eleitos—presidente o coronel Joaquim Benedicto de Queiroz Telles, e membros do directorio os dignos conservadores capitão Francisco Damasio dos Santos, Antonio Mendes Pereira, tenente-coronel Antonio Leme de Fonseca e Antonio Adriano.

Depois da eleição o sr. coronel Joaquim Benedicto de Queiroz Telles offereceu ao eleitorado um delicado copo de agua durante o qual foram levantados muitos brindes.

A união de grande eleitorado de Jundiahy honra ao espirito partidario daquella localidade.

O directorio eleito saberá manter esta tradicional união, tornando assim aquella localidade uma grande e invencivel força no 4º districto.

—

Wenceslau Augusto do Espirito Santo queixou-se, ante hontem, á policia, de haver sido victima dos larapios, os quaes subtrahiram-lhe diversas peças de roupa.

A autoridade tomou conhecimento do facto.

Thesouraria da Fazenda

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Dia 18 de Janeiro

De capitão Salvador José Rolim. — Não tem logar o que requer.—Communique-se-lhe.

De capitão Antonio Pinheiro de Oliveira.—Satisfaça a exigencia do parecer do sr. contador.

De Antonio Gonçalves de Oliveira. — Relevado; communique-se nos termos dos pareceres.

De Augusto Leubé & Comp., por seu procurador Geraldo Leite.—Esta thesouraria não póde tomar conhecimento do presente recurso por versar elle sobre a cobrança de direitos cuja importancia está dentro da alçada da alfandega.

Do mesmo.—Sustento a decisão recorrida, visto os seus fundamentos.

Do dr. João Antunes de Araujo Pinheiro, por seu procurador o capitão João de Souza Amaral Gurgel.—Espera-se nos termos da informação á ordem pedida.

De d. Antonia Fausta Rodrigues Pacheco, por seu procurador Joaquim José Moreira.—O pagamento pedido depende de requerimento de juiz de orphãos competente.

De Francisco Alves de Araujo, por seu procurador Joaquim Masini de Barros.—Certifique-se.

De Francisco Teixeira da Cunha Machado, por seu procurador o dr. José Vicente de Azevedo.—Junte-se ao respectivo processo que deve vir informado.

De Francisco Antonio Leite.—Digam os srs. contador e dr. procurador fiscal.

De Juviano Pereira de Valle.—Recolhida a importancia da fiança digam os srs. contador e dr. procurador fiscal.

De engenheiro Alfredo Ernesto Jacques Ourique.—Informe a contadoria.

De Antonio Publio de Granja Mendonça.—Dê-se a certidão.

De major Manoel de Freitas Novaes.—Digam os srs. contador e dr. procurador fiscal, tendo em vista o officio da collectoria n. 67 de hontem datado.

De Juviano Pereira de Valle.—Acceita a caução offerecida e já recolhida aos cofres desta thesouraria; lavre-se o competente termo.

Camara Municipal

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Dia 18

De Eduardo Vautier, com informação do procurador.—A commissão de justiça.

De Affonso de Albuquerque.—Ao dr. engenheiro para informar.

De Miguel Luzo da Silva, com informação do contador.—A commissão de justiça.

De João Pereira Gomes Madruga.—Idem.

De d. Maria Baruel.—Ao dr. engenheiro para dar alinhamento.

De Bellarmino Grossi.—A commissão de obras.

De Francisco Ferreira de Moraes.—Ao empregado encarregado de fiscalisar o assentamento das placas.

De Gasparino Luigi.— A commissão de obras.

De Joaquim Roberto de Azevedo Marques.—Ao contador para informar.

De Jacyntha da Conceição, com informação do procurador.—A commissão de justiça.

Da Companhia de Gaz.—Dê-se conhecimento ao fiscal do districto.

—

Acha-se, na capital, o sr. conselheiro Barão de Paranapiacaba.

Comprimentamos cordialmente a s. exc.

Observações meteorologicas

JANEIRO DE 1886

A' 9 HORAS DA MANHÃ

DIA	Barometro Millim.	TEMPERATURA—CENTIGRADOS do ar	do evaporação	Maxima nas 24 horas	Minima nas 24 horas	Chuva nas 24 horas Millim.
17	702,6	25	21,7	25,5	18,3	0
18	700,1	24,9	22	27,2	19	0

Loteria de S. Paulo

8ª PARTE DA DE N. 95

EXTRAHIDA HONTEM, 11 DE JANEIRO DE 1886

12449	2:000$	14781	1:000$
12450	100:000$	19477	1:000$
12451	2:000$	624	500$
10489	1:000$	2108	500$
10490	30:000$	3195	500$
10491	1:000$	3322	500$
18014	500$	3491	500$
18015	10:000$	4332	500$
18016	500$	5040	500$
13753	200$	6146	500$
13754	5:000$	6332	500$
13755	200$	6376	500$
3004	2:000$	8443	500$
4620	2:000$	8689	500$
5822	2:000$	8992	500$
17406	2:000$	9953	500$
835	1:000$	10972	500$
1659	1:000$	13154	500$
5125	1:000$	13218	500$
6195	1:000$	14311	500$
8002	1:000$	14750	500$
8150	1:000$	15023	500$
9333	1:000$	16748	500$
9720	1:000$	17491	500$
11285	1:000$	18620	500$
11738	1:000$	18875	500$

De **12401** a **12500** estão premiados com **200$**

De **10401** a **10500** estão premiados com **100$**.

De **18001** a **18100** estão premiados com **60$**

De **13701** a **13800** estão premiados com **40$**.

Estão premiados com **20$** todos os numeros terminados em **0** e **1**.

Chegados a S. Paulo

Acham-se hospedados no Hotel de França, chegados hontem, os srs.:

Marcellino Pontendo
Ignacio José Marques
José Nabor Seabra
Dr. Antonio da Cunha Barbosa
Joaquim Augusto Teixeira
Manoel Barbosa Gomes de Oliveira
José Caetano Alves de Oliveira
Dr. Antonio Francisco Meirelles Leal
João Tolentino de Almeida
E. F. Araujo
José de Sampaio Gess
Alfredo de Araujo Neves
Walter Smith
Antonio Ferreira
Raphael Augusto de Souza Campos
João Nunes da Costa.

Manifestações Politicas

Damos, em seguida, á publicidade, conforme promettemos, ante-hontem, as noticias circumstanciadas sobre manifestações politicas, que recebemos de diversas localidades do interior :

CASA BRANCA

Escrevem-nos :

«Hontem, ás 9 1/2 horas da noite, o coronel Antonio José Corrêa recebendo um telegramma transmittido pelo honrado chefe deste districto o dr. Delfino Cintra, que annunciava o triumpho em 1º escrutinio do conselheiro Antonio da Silva Prado e dr. Rodrigo Silva, fez incontinente subir aos ares centenas de rojões que attrahindo a attenção da população, para alli dirigiu.

«O coronel Corrêa tendo recebido em sua casa crescido numero de amigos politicos convidou-os a sahir á rua precedidos da banda de musica do honrado conservador Oliverio de Souza Leite, victoriando os eleitos.

«Assim, reunido grande numero de pessoas, percorreram as ruas principaes, levantando-se estrondosos vivas ao partido conservador da provincia, ao benemerito conselheiro Antonio Prado, ao dr. Delfino Cintra, ao dr. Rodrigo Silva, ao conselheiro Duarte de Azevedo.

«Ao passar em frente ás casas dos amigos politicos, foram estes saudados com enthusiasmo.

«O dr. José I. de Figueiredo em sua casa saudou em phrases eloquentes ao gabinete Cotegipe e aos eleitos.

«Ao passar a massa popular em frente a casa do honrado delegado de policia o sr. Antonio Gonsalves dos Santos, foi por este levantado um brinde ao grande partido conservador da provincia, ao conselheiro Antonio Prado, a gloria dos paulistas, e ao conselheiro João Alfredo Corrêa de Oliveira, estadista de fina tempera.

«Em frente a redacção do «Municipio» saudou o coronel Corrêa a imprensa da provincia, quer a conservadora quer a neutra, que tem sabido manter no terreno moral a luta partidaria, destacando o «Diario Mercantil» que em um lucido artigo demonstrou o dever do eleitorado paulista para com o benemerito ministro da agricultura, saudação esta que foi enthusiasticamente correspondida.

«O sr. Manoel Felix de Alvarenga, redactor do «Municipio», em phrases repassadas de amabilidade, agradecendo a felicitação dirigida á imprensa saudou ao conselheiro Antonio Prado, e aos homens honrados do partido conservador e liberal, que sabiam, despidos de paixão partidaria, dar valor ao merito do homem da estatura do conselheiro Antonio Prado.

«Em frente á casa do mais valente batalhador pela causa do partido conservador, o honrado e benemerito sr. Honorio de Silos, foi pelo coronel Corrêa levantado um brinde a este cidadão, pondo em relevo o valor politico que modestamente elle occulta, concluindo por saudar ao organisador do grande partido conservador de Casa Branca e venerando coronel Vicente Ferreira de Sillos Pereira.

«Ao chegar-se á casa do coronel Corrêa, convidou este ao povo e banda de musica que o precedia, a aceitar um copo de cerveja.

«Ahi foram de novo levantados brindes ao conselheiro Prado, ao dr. Rodrigo Silva, aos candidatos do partido conservador da provincia, ao illustrado e honrado dr. J. Pinheiro U. Cintra, juiz de direito da comarca, ao coronel Corrêa, deputado provincial pelos serviços prestados a esta localidade e ao districto, e ao benemerito chefe conservador exm. Barão de Parnahyba, saudações estas que foram calorosamente correspondidas.

«Encerrou esta festa politica na qual reinou sempre a mais inquebrantavel cordialidade e grande satisfação, um viva ao honrado e sabio gabinete Cotegipe, viva esse levantado em phrases dictadas pelo amor da patria pelo sr. coronel Antonio José Corrêa.»

***

PORTO-FELIZ

Escrevem-nos :

«No dia 15 ao chegar aqui a noticia do resultado da eleição, subiram ao ar innumeros foguetes. Os eleitores conservadores, reunidos em casa do nosso prestimoso e distincto amigo sr. Francisco Malaquias corresponderam com o maior enthusiasmo aos vivas por elle levantados ao partido conservador. Dados os primeiros vivas chegou á mesma casa uma banda de musica, tocando uma brilhante e animada marcha. Em seguida convidadas a entrar as pessoas presentes, foram levantados ainda muitos brindes, entre os quaes podemos destacar :

Do dr. Thomaz Pinto, juiz municipal, ao partido conservador ;

Do eleitor Domingos Ferreira ao dr. Thomaz Pinto ;

Do eleitor Francisco Malaquias ao dr. Rodrigo Silva ;

Do eleitor Moraes Fernandes, ao conselheiro Prado ;

Do dr. Thomaz Pinto ao eleitor Francisco Malaquias ;

Do eleitor Domingos Ferreira aos srs. Barão de Parnahyba e dr. Rodrigo Silva ; do dr. Thomaz Pinto ao eleitor Domingos Ferreira ;

Do eleitor F. Malaquias ao dr. Alvim ;

Do eleitor Domingos Ferreira ao eleitor Paula Leite ;

Do eleitor Domingos Ferreira ao eleitor Antonio Ramos e a todos os eleitores de Porto-Feliz ;

Do eleitor Moraes Fernandes aos eleitores Francisco Rodrigues e Antonio Pedroso ;

Do eleitor Domingos Ferreira aos chefes do partido conservador conselheiro Prado, da provincia de S. Paulo, e Barão de Cotegipe, do Imperio.

A's 2 1/2 horas da manhã retiraram-se os eleitores para suas casas, correndo tudo na melhor boa ordem.»

***

BRAGANÇA

Escrevem-nos em data de 16 :

« Ao chegar aqui, hontem pelo telegrapho, a noticia de haver sido o conselheiro Prado eleito em 1º escrutinio, subiram ao ar enorme quantidade de girandolas.

« Era indescriptivel o prazer e contentamento dos conservadores, que, reunidos em grupos, dirigiram-se para a residencia do coronel Francisco Valle, afim de cumprimental-o pela victoria do illustre chefe do partido conservador da provincia.

« Ahi reunidos muitos cidadãos, entre os quaes achavam-se os srs. dr. Veiga, dr. Oliveira, capitão José Hortencio, Martins Ferreira, Toledo, Ferreira da Silva e Buenos-Ayres, alferes Hyppolito Lopes, Henrique Armando, Cavalheiro, alferes Campos, J. Fernandes, alferes Sabino, professor J. Lima e outros muitos cidadãos que longo seria enumerar, foi a todos offerecido um profuso *copo d'agua*, sendo levantados nessa occasião muitos vivas e brindes ao conselheiro Prado, ao partido da ordem, ao eleitorado pradista do 1º districto da provincia, ao coronel Valle, tenente Francisco Alves, tenente-coronel Manoel Ferreira, dr. Abilio, juiz de direito de Atibaia, drs. Veiga e Oliveira, capitão Ferreira da Silva e a muitos outros cidadãos que esperaram para esse triumpho, pronunciando discursos o dr. Fernandes de Oliveira, Almeida Carneiro, alferes Sabino, J. Lima, Daniel Peluso e outros.

« Alli mesmo foi logo assignada pelas pessoas presentes uma carta de felicitação ao conselheiro Prado pela sua eleição.

« Da casa do coronel Valle sahiram os manifestantes a percorrerem as ruas levantando vivas á victoria do sr. conselheiro Antonio Prado.

« Depois de pequena demora em casa do eleitor Cavalheiro, seguiram os manifestantes até ás Pedras, offerecendo-lhes alli o eleitor A. Colombi um *copo d'agua*.

« Repetiram-se em casa desse cidadão as saudações, havendo discursos e terminando os vivas pelo de honra levantado ao conselheiro Prado.

« Ao regressarem os manifestantes da casa do sr. Cavalheiro, o dr. Theodoro Reichert Junior proferiu um brilhante discurso mostrando o alcance politico da victoria do illustre estadista que actualmente dirige a pasta da agricultura, levantando-lhe um viva que foi estrepitosamente correspondido.

« Orou tambem o dr. Oliveira, que foi muito applaudido.

« O sr. Cavalheiro offereceu ainda aos nossos amigos uma mesa de doces.

« Ao receber-se, por pessoa chegada de S. Paulo, a noticia do resultado da eleição do 4º districto, o eleitor Carneiro saudou de improviso ao illustre deputado eleito dr. Rodrigo Silva, parlamentar distincto, uma das glorias do partido e um dos ornamentos do parlamento brazileiro. A saudação foi correspondida por estrepitosos applausos.

« Houve ainda muitos vivas enthusiasticamente correspondidos.

« As manifestações continuaram até depois das 11 horas da noite, reinando sempre a maior harmonia e sobretudo muita alegria. »

***

LORENA

« Ao receber-se aqui a grata noticia da esplendida victoria do partido conservador da provincia, a população desta cidade possuiu-se de regosijo indescriptivel.

« Consideravel numero de pessoas percorreu as ruas, tendo á frente a banda de musica, subindo ao ar innumeros foguetes, e sendo, no trajecto, levantados enthusiasticos vivas aos deputados eleitos, conselheiro Antonio Prado, Rodrigo Silva, Rodrigues Alves e Almeida Nogueira, ao gabinete 20 de Agosto, concorrendo o nosso amigo sr. major Joaquim Vieira Teixeira Pinto com a sua iniciativa para o magnifico successo dos festejos.»

NOTICIAS ARTISTICAS

Club Haydn

Bastante razão tinhamos nós quando dissémos, ha poucos dias, que o 27º concerto do Club Haydn estava organisado de modo a corresponder «in totum» á mais exigente expectativa.

Não illudio-nos a previsão ; porquanto a par do interesse que despertava a primeira audição de diversos trechos do programma, tivemos ainda duas estréas brilhantes, concorrendo tudo isso para o realce daquella verdadeira festa artistica.

Não obstante os successos ruidosos das lutas eleitoraes que preoccupavam todos os espiritos, os nossos «dilettanti», prezas do delicioso fanatismo da musica classica, esqueceram, por momentos, a politica, e reuniram-se, em grande numero, no templo da divina arte, rendendo-lhe homenagem de sincera devoção.

Começou o concerto por uma esplendida composição do sr. Sant'Anna Gomes, o «Quartetto», para instrumentos de cordas, executado ultimamente, em Campinas, quando inaugurou-se a Exposição Regional.

E' realmente muito bem escripto ; o seu estylo largo, original, e colorido, relembra, por vezes, os arroubos geniaes beethovianos em alguns trechos, em outros a doçura e o rendilhado artistico das composições encantadoras de Haydn, bem denuncia a mão do mestre familiarisado com os segredos da Harmonia.

Assim, o «Scherzo», cujo thema, sustentado pelo violino é delicadissimo, o «Adagio», de bello effeito, e o «Allegro final» foram muito apreciados.

O «Allegro moderato» da entrada foi ouvido com frieza, mas a proporção que se succediam os outros trechos, foram crescendo os applausos e ao terminar a ultima nota do «Allegro Finale», o auditorio prorompeu em uma ruidosa salva de palmas.

Um verdadeiro successo — e para este resultado tambem muito contribuiu a pericia dos interpretes srs. Bastiani e Fucho (1º e 2º violino), Regis (viola) e J. Campos (violoncello).

Um dos estreiantes, Mlle. Eulalia Lessa tocou, ao piano, a «Polonaise» II, op. 26, de Chopin, e tornou-se credora dos applausos obtidos, pois demonstrou não vulgar execução.

O sr. Bastiani deu-nos as «Danses Hongroises» op. 26 e 29 n. 6, para violino solo, de Hauser, interpretando-as com sentimento.

Uma das peças capitaes foi, por certo, o «Andante Spianato» e «Grande Polonaise» brilhante op. 22, (1ª audição) de Chopin, para piano solo, pelo sr. Alex Levy, com acompanhamento do quartetto do club.

Produziu tambem muito effeito, e obteve calorosos applausos.

O sr. Pons cantou a romanza (3º acto) do «Figluol Prodigo» de Ponchielli, e que figurava na segunda parte do programma.

De Mendelssohn tivemos o «Trio I», op. 49 para piano (L. Levy), violino (Bastiani) e violoncello (J. Campos).

O «Allegro molto agitato e o Andante com moto tranquillo», continuaram a ser muito apreciados, porém o «Allegro assai apassionato» agradou mais, a julgar pelos applausos que obteve.

Seguiram-se as deliciosas « Serenatas » de Saint Saens e de Widor (op 10), esta para piano, harmonium, violino, flauta e violoncello, e aquella para piano, harmonium, violino e viola, executadas pelos srs. Luiz e Alexandre Levy, Bastiani, Regis, A. Pons e J. Campos.

São ambas conhecidas dos frequentadores do « Club Haydn », porem sempre recebidas com especial agrado.

Da parte cantante tambem incumbio-se o sr. Lelio Rossi, dando-nos a aria do 2º acto da « Gioconda », que teremos o prazer de ouvir brevemente quando fôr levada á scena pela companhia lyrica paulista.

O distincto estreiante possue bellissima voz de tenor, dispensando-lhe o auditorio calorosos applausos.

M. S.

O sr. Antonio Carlos de Santa Barbara fiscal da camara municipal, desta capital, ao apear-se hontem do animal em que montava, a 1 hora da tarde em frente ao edificio da camara cahio e fracturou o peroneo e a tibia de uma das pernas.

Os srs. Floriano Alvaro de Souza Camargo e Barão de Fonseca concorreram o primeiro com a quantia de 200$000 e o segundo com a de 100$000 para a construcção do edificio destinado á *Escola do Povo*, de Pirassununga.

Eleição geral

2º Districto

JACAREHY

Almeida Nogueira	64
Moreira de Barros	57
C. da Rocha	2

CAÇAPAVA

Almeida Nogueira	66
Moreira de Barros	65—2

S. JOSÉ DOS CAMPOS

Almeida Nogueira	72
Moreira de Barros	46
C. da Rocha	5

SANTA IZABEL

Moreira de Barros	24
Almeida Nogueira	21

TAUBATÉ

Moreira de Barros	188
Almeida Nogueira	108

S. LUIZ

Almeida Nogueira	123
Moreira de Barros	22

S. BENTO DE SAPUCAHY

Moreira de Barros	36
Almeida Nogueira	30

CUNHA

Moreira de Barros	84
Almeida Nogueira	43
C. da Rocha	7

SANTA BRANCA

Moreira de Barros	14
Almeida Nogueira	11

REDEMPÇÃO

Moreira de Barros	16
Almeida Nogueira	6

JAMBEIRO

Moreira de Barros	15—2
Almeida Nogueira	13—1

BUQUIRA

Almeida Nogueira	30—1
Moreira de Barros	17—1

PATROCINIO

Almeida Nogueira	17
Moreira de Barros	7

LAGOINHA

Almeida Nogueira	31
Moreira de Barros	4

SANTO ANTONIO

Moreira de Barros	9
Almeida Nogueira	8

CAMPOS-NOVOS

Moreira de Barros	17
Almeida Nogueira	3

RESULTADO FINAL

Almeida Nogueira (eleito)	646—2
Moreira de Barros	621—5
C. da Rocha	14

5º Districto

SARAPUHY

Duarte de Azevedo	27
Cerqueira Cezar	12
R. Lobato	7
S. da Motta	7

ESPIRITO SANTO DA BOA VISTA

R. Lobato	17
Duarte de Azevedo	11
Cerqueira Cezar	3
Jaguaribe	1

ALAMBARY E GUAREHY

R. Lobato	22
Duarte de Azevedo	12
Cerqueira Cezar	7

REMEDIOS

Duarte de Azevedo	9

FAXINA

Duarte de Azevedo	67
S. da Motta	27
R. Lobato	24
Cerqueira Cezar	3

RESUMO

Duarte de Azevedo	165
R. Lobato	134
Cerqueira Cezar	40
S. da Motta	35
Jaguaribe	1

6º districto

NATIVIDADE

Cochrane	24
C. de Andrade	14

S. JOSE' DO PARAHYTINGA

C. de Andrade	13
Cochrane	7
Eduardo Ferreira	3

CARAGUATATUBA

C. de Andrade	11
Cochrane	10

JUQUIA'

Cochrane	6

PRAINHA

Eduardo Ferreira	6
C. de Andrade	2

RESUMO

Cochrane	563
Camillo de Andrade	340
Eduardo Ferreira	137
G. Piza	33
Lins	1

9º Districto

CAJURU'

Delfino Cintra	66
Theophilo Dias	15
M. Prado Junior	2
Mendes Filho	1

SANTO ANTONIO D'ALEGRIA

Delfino Cintra	15
M. Prado Junior	3

BATATAES E ESPIRITO SANTO

Delfino Cintra	104
Theophilo Dias	23
M. Prado Junior	9

RESUMO

Delfino Cintra	563
Theophilo Dias	206
M. Prado Junior	176
João Mendes Filho	7

Pernambuco

Eleitos em 1º escrutinio :

4º districto, dr. Ferreira de Aguiar, c. ; e 11º dito, Bento Sicilliano, c.

Rio-Grande do Sul

2º districto, Sove Navarro, c ; e 5º dito, dr. Miranda Ribeiro, c.

Alagôas

4º districto, Lourenço de Albuquerque, l.

Minas-Geraes

2º districto, Candido de Oliveira, l. ; 3º, Affonso Penna, l ; 9º, Barão de Leopoldina, c. ; 11º, Ribeiro da Luz, c. ; 13º, Olympio Valladão, c. ; 14º, commendador Manoel José Soares, c. ; 18º, Pedro Maria da Silva Brandão, c.

Bahia

3º districto, Aristides Milton, c. ; 4º, Pedro Moniz, c. ; 5º, José Marcellino, c ; 6º, Americo Lopes, c. ; 7º, Araujo Pinho, c. ; e 8º, Góes Junior, c.

Sergipe

1º districto, dr. Luiz Francisco Freire, c. ; 2º, Oliveira Ribeiro, c. ; 3º, vigario Olympio, c. ; e 4º, dr. Coelho e Campos.

Eleitos em 1.º escrutinio

Conservadores

Antonio Prado	S. Paulo
Rodrigo Silva	»
Almeida Nogueira	»
Rodrigues Alves	»
Ferreira Vianna	Côrte
Bulhões Carvalho	»
Fernandes de Oliveira	»
C. Castrioto	Rio de Janeiro
Bezamat	»
Belisario	»
Thomaz Coelho	»
Alfredo Chaves	»
Pereira da Silva	»
Lourda Werneck	»
Andrade Figueira	»
Cunha Leitão	»
Taunay	Santa Catharina
Euphrazio Correia	Paraná
Silva Tavares	Rio Grande do Sul
Sove Navarro	»
Dr. Miranda Ribeiro	»
Cantão	Pará
Tarquinio	Rio Grande do Norte
Mendonça	Alagoas
Canindé	Ceará
Araripe	»
Torres Portugal	»
Silva Maia	Maranhão
Anysio	Parahyba
Henrique Marques	Pernambuco
Portella	»
Corrêa de Araujo	»
Lucena	»
Araçagy	»
Alcoforado	»
Rosa e Silva	»
Ferreira de Aguiar	»
Bento Secilliano	»
Guahy	Bahia
Freire de Carvalho	»
Aristides Milton	»
Pedro Moniz	»
José Marcellino	»
Americo Lopes	»
Araujo Pinho	»
Góes Junior	»

FOLHETIM (82)

MATHIAS SANDORF

POR

JULIO VERNE

TERCEIRA PARTE

VII

A CASA INGLEZA

(Continuação)

—Foi um tiro ! disse Pedro.

—Talvez algum caçador de aguia ou de javali, que está de alcatéa na montanha ! respondeu Luigi.

—Entremos, accrescentou o doutor, e não nos arrisquemos a ser vistos !

Entraram.

Mas, dez minutos depois, o marinheiro que estava de vigia fóra, chegou precipitadamente :

—Alerta ! disse elle. Pareceu-me vêr...

—Muitos homens ? perguntou Pedro.

—Não, um só !

O doutor, Pedro, Luigi e Cabo Matifou correram á porta, tendo o cuidado de conservarem-se na escuridão.

—Com effeito, um homem, que corria como um cabrito montez, subia pelas lavas antigas. Estava só e em poucos instantes cahio nos braços, que estavam abertos, de Cabo Matifou.

Era Ponta Pescada.

—Depressa !... depressa !... para dentro, sr. doutor, exclamou elle.

Em um momento, todos entraram na Casa Ingleza, cuja porta fechou-se logo.

—E Zirone ? perguntou o doutor. Que fim levou elle ?... Pudeste deixal-o !...

—Sim, para vir avisar !...

—Elle não vem ?...

—Estará aqui dentro em vinte minutos !

—Tanto melhor !

—Não ! tanto peior ! Não sei como elle teve aviso do que o senhor se foi prevenir de uma duzia de homens !...

—Sem duvida foi por esse montanhez, que nos espiou ! disse Luigi.

—Sim, elle sabe, respondeu Ponta Pescada e comprehendeu que o senhor armava-lhe um laço !

—Pois que venha ! exclamou Pedro.

—Elle vem, sr. Pedro ! Mas a essa duzia de recrutas que lhe veio de Malta, reunio-se o resto da quadrilha, que voltou hoje mesmo de Santa Grotta !

—Ao todo, quantos bandidos são ? perguntou o doutor.

—Uns cincoenta ! respondeu Ponta Pescada.

A posição do doutor e do seu destacamento, composto apenas de onze marinheiros, Luigi, Pedro, Cabo Matifou e Ponta Pescada—dezeseis contra cincoenta—estava muito ameaçada.

Em todo o caso, se havia uma resolução a tomar, era preciso tomal-a depressa, porque o ataque era imminente.

Mas, antes, o doutor quiz saber tudo quanto se tinha passado e eis o que Ponta Pescada contou-lhe :

Nessa manhã mesmo, Zirone tinha voltado de Catane, onde tinha passado a noite e foi elle mesmo que o doutor vio na quinta Bellini.

Quando voltou á bahuca de Santa Grotta encontrou um montanhez que lhe deu esta informação : uma duzia de homens, vindos de direcções diversas, occupam a Casa Ingleza.

Não foi preciso mais nada para que Zirone comprehendesse a situação. Já não era elle quem attrahia o dr. Antekirtt a uma cilada, era o doutor, de quem lhe diziam que desconfiasse, que o attrahia.

Entretanto, Ponta Pescada insistia para que Zirone atacasse a casa ingleza, affirmando que os Maltezes facilmente dariam cabo da pouca gente do doutor.

Zirone, porém, continuou indeciso quanto ao que devia fazer. E a insistencia de Ponta Pescada pareceu-lhe tão suspeita que elle deu ordem que o vigiassem, o que Pescada comprehendeu logo.

Em summa, é provavel que Zirone tivesse renunciado a apoderar-se do doutor, em vista da incerteza, se a sua quadrilha não tivesse apparecido pelas tres horas da tarde.

Então, tendo uns cincoenta homens á sua disposição, não hesitou mais, e toda a quadrilha, deixando a bahuca de Santa Grotta, poz-se a caminho para a Casa Ingleza.

Ponta Pescada comprehendeu que o doutor e os seus estavam perdidos se não os avisasse em tempo afim de poderem fugir ou pelo menos estarem prevenidos.

Esperou, pois, que a quadrilha de Zirone chegasse á vista da Casa Ingleza, cuja posição não conhecia.

A luz que alumiava as janellas habilitou-o a vê-la pelas nove horas da noite, a menos de duas milhas de distancia, na encosta do cone.

Ponta Pescada correu logo nessa direcção. Um tiro, que Zirone disparou-lhe, aquelle que ouviram na Casa Ingleza, não o alcançou.

Com a sua agilidade de clown, poz-se logo fóra do alcance das armas de fogo ; e is como tinha chegado, precedendo apenas vinte minutos a quadrilha de Zirone.

Concluida essa narração, com um aperto de mão o doutor agradeceu ao intelligente e valente rapaz tudo quanto tinha feito ; depois discutiram o que convinha fazer.

Abandonar a Casa Ingleza, operar uma retirada, alta noite, pelos flancos dessa montanha da qual Zirone e a sua gente conheciam todos os caminhos, era exporem-se a uma destruição completa. Esperarem o dia nessa casa, intrincheirarem-se, defenderem-se alli como em um «block haus», era com vezes melhor.

Amanhecendo, se fosse possivel, partir, assim o fariam ao menos de dia e não se aventurariam ás cégas por esses declives, através dos precipicios e dos solfatáras.

Portanto, resolveram ficar e resistir.

Começaram logo os preparativos de defeza.

Primeiramente, fecharam as duas janellas da Casa Ingleza e trancáram-as por dentro.

Para servir de setteiras, utilisaram os vãos que havia entre as asnas do tecto no seu ponto de apoio sobre a parede da frente.

Cada homem, munido de uma espingarda de tiro rapido, tinha vinte cartuxos. O doutor, Pedro e Luigi tinham os seus revolvers e podiam auxilia-los.

Cabo Matifou só tinha os seus braços. Ponta Pescada contava apenas com as mãos. Talvez não fossem elles os mais mal armados.

Decorreram quasi quarenta minutos sem que fosse dado nenhum ataque. Zirone, sabendo que o dr. Antékirtt, avisado por Ponta Pescada, não podia ser sorprendido, teria renunciado os seus projectos de ataque ? Entretanto, cincoenta homens debaixo das suas ordens com a vantagem que devia dar-lhe o conhecimento do terreno, davam-lhe todas as probabilidades de ser victorioso.

De repente, pelas onze horas, o marinheiro de vigia entrou precipitadamente.

Um magote de homens approximava-se, espalhando-se, de modo a cercar a Casa Ingleza por tres lados, o quarto lado, encostado á montanha não offerecia meio de retirada.

Conhecida a manobra, fechou-se a porta, que foi trancada, e cada um tomou o seu posto entre as asnas, sendo-lhes recommendado que não atirassem senão com pontaria segura.

Zirone e os seus avançavam lentamente, não sem prudencia, desfilando por trás das rochas, afim de chegar á crista do Piano del Lago.

Nessa crista estavam accumulados enormes pedaços de trachytos e de basalto, com o fim, sem duvida de proteger a Casa ingleza de neve durante as tormentas do inverno. Chegando a esse planalto, os assaltantes poderiam mais facilmente atacar a casa, arrombar as portas e as janellas, e, ajudando o numero ; apoderar-se do doutor e de todos os seus.

De repente ouvio-se uma detonação. Um fumo «leve sahio por entre as asnas do tecto. Cahio um homem mortalmente ferido. A quadrilha recuou logo alguns passos e escondeu-se atrás dos rochedos. Mas, a pouco e pouco, aproveitando a desigualdade do terreno, Zirone a conduzio até ao pé do Piano del Lago.

Isto não se fez sem que uma duzia de tiros illuminassem a frente da Casa Ingleza, e que derrubou ainda dous dos assaltantes.

Zirone, então, deu o grito para o assalto. A custa de mais alguns feridos, toda a quadrilha investio para a casa ingleza. A porta ficou crivada de balas e dous marinheiros, levemente feridos, tiveram de retirar-se do combate.

A luta tornou-se então muito renhida. A machado os assaltantes conseguiram quebrar a porta e uma das janellas. Foi preciso fazer uma sortida para os repellir, no meio de uma fuzilaria incessante de ambos os lados. Luigi teve o chapéo furado por uma bala e Pedro, se Cabo Matifou não tivesse acudido teria recebido uma lançada de um dos bandidos. O hercules porém alli estava e com a mesma lança que arrancou-lhe das mãos matou o homem.

Durante essa sortida, Matifou foi terrivel. Vinte vezes servio de alvo, mas nenhuma bala o ferio. Se Zirone vencesse, Ponta Pescada estava antecipadamente condemnado, e essa idéa duplicava-lhe o furor.

Diante de tal resistencia, os assaltantes recuaram segunda vez. O doutor e os seus poderam novamente recolher-se á casa ingleza e examinar a situação.

—Que ha de munições ? perguntou elle.

—Dez ou doze cartuxos para cada homem, respondeu Luigi.

—E que horas são ?

—Apenas meia noite !

Ainda quatro horas até que amanheça. E' preciso poupar as munições, afim de proteger a retirada, ao primeiro clarão do dia.

Mas então como defender e impedir a tomada da Casa Ingleza, se Zirone e a sua quadrilha voltassem ao assalto ?

E foi justamente o que fizeram, depois de um quarto de hora de descanso, durante o qual levaram os seus feridos para a retaguarda.

Os bandidos então, furiosos com a resistencia, loucos de raiva, vendo cinco ou seis dos seus fóra de combate subiram de novo e reappareceram em cima do planalto.

Nenhum tiro foi disparado contra elles. Zirone, pois, concluiu, não sem razão, que as munições começavam a escassear aos defensores da Casa Ingleza.

Então avançou com a sua quadrilha. A idéa de apoderar-se de um personagem com esses milhões, podia bem excitar esses bandidos ao peior excesso.

E desta vez, foi tal o seu impeto, que forçaram a porta e as janellas e teriam tomado a casa de assalto, se nova descarga, á queima-roupa, não tivesse matado cinco ou seis. Tiveram ainda que recuar, mas não sem que dous dos marinheiros ficassem tão gravemente feridos que tiveram de retirar-se.

Aos defensores da Casa Ingleza só restavam quatro ou cinco cartuxos. Nessas condições a retirada, mesmo dia claro, tornava-se quasi impossivel. Sentiam, pois, que estavam perdidos, se não lhes chegasse soccorro. Mas, de onde podia vir esse soccorro ?

Infelizmente, não era de suppôr que Zirone e seus companheiros renunciassem a empreza. Ainda eram cerca de 40 validos e bem armados. Sabiam que em breve os defensores da Casa Ingleza não poderiam mais responder ao seu fogo e voltaram á carga.

De repente pedras enormes que rolaram pelo talude do planalto como uma avalanche, esmagaram tres delles, antes que se pudessem afastar.

Era cabo Matifou que tinha deslocado as rochas de basalto para lançal-as do cimo do Piano del Lago.

Mas esse meio de defesa não bastava. E além disso, não tardaria a acabar. Haviam, pois, de succumbir ou empregar todos os meios para obter soccorro estranho.

Ponta Pescada teve então uma idéa em que não quiz fallar ao doutor, que não teria consentido nella. Communicou, porém, essa idéa a cabo Matifou.

Sabia, pelo dito que ouvira na bahuca de Santa Grotta que em Cassone havia um destacamento de carabineiros. Ora, para ir a Cassone bastava uma hora e outro tanto para voltar. Não seria, pois, possivel ir avisar esse destacamento ? Sim, mas com a condição de passar por entre a quadrilha de assaltantes e seguir depois para o alto da montanha.

—Portanto, é preciso que eu passe e hei de passar ! disse Ponta Pescada de si para si.

Ora, com os diabos, ou a gente é *clown* ou não é !

Disse a cabo Matifou qual era o meio que queria empregar para ir buscar soccorro.

—Mas, disse cabo Matifou, tu te arriscas...

—Eu quero !

Cabo Matifou nunca ousaria contrariar Ponta Pescada.

Os dous então foram para um ponto á direita da Casa Ingleza, onde a neve tinha se accumulado em grande porção.

Dez minutos depois, em quanto a luta continuava de parte a parte, Cabo Matifou reappareceu, empurrando na sua frente uma grande bola de neve. Depois, entre as pedras que os marinheiros continuavam a lançar sobre os bandidos, soltou a bola que desceu pelo talude, passou pela quadrilha e parou cincoenta passos atraz, no fundo de uma pequena depressão do terreno.

Então a bola um pouco quebrada pelo choque abriu-se e deu sahida a uma creatura viva, alerta, com pouco ferimentos, como dizia de si mesmo.

(Continúa.)

Barão de Leopoldina	Minas	
Ribeiro da Luz	»	
Olimpio Valladão	»	
Commendador Manoel José Soares	»	
Pedro M. da Silva Brandão	»	
Dr. Luiz Francisco Freire	Sergipe	
Oliveira Ribeiro	»	
Vigario Olympio	»	
Coelho e Campos	»	
Joaquim Mattoso	Espirito Santo	
Costa Pereira	»	

—

Liberaes eleitos

Penido	Minas
Candido de Oliveira	»
Affonso Penna	»
Ribeiro de Menezes	»
Lourenço de Albuquerque	»

—

Conservadores	57
Liberaes..	5

TELEGRAMMAS

Vienna, 15 de Janeiro

Diversas grandes potencias da Europa acceitam a união da Rumelia com a Bulgaria.

—16 de Janeiro

Emquanto dura o armisticio e estão as grandes potencias negociando a respeito da questão dos Balkans, a Servia executa ostensivamente grandes preparativos militares contra a Bulgaria.

Pariz, 16 de Janeiro

Os diversos grupos de deputados republicanos, cuja fusão se esperava obter para os trabalhos parlamentares, resolvêram trabalhar independentemente de qualquer accôrdo, ficando assim destruida a fusão que tinha começado.

Londres. 16 de Janeiro

O vice-rei da Irlanda pedio demissão do seu cargo.

Vienna, 16 de Janeiro

O governo hellenico já declarou que não annue ao que querem as grandes potencias, que exigem o desarmamento.

Pariz, 16 de Janeiro

O governo fez perante o parlamento as seguintes declarações:

Pede, a bem da estabilidade das instituições republicanas, que haja união entre os republicanos; repelle a idéa da separação da Igreja e do Estado, mantendo, porém, illezos todos os direitos do Estado com á relação á Igreja.

O governo declarou mais que conta conservar o Tonkim e o Annam, aos quaes dará organisação que mantenha alli a tranquilidade.

(*Agencia Havas*)

SECÇÃO LIVRE

Processo Pinto

« C'est surtout en présence de cette grande rumeur, juste ou injuste, de l'opinion publique, que la conscience devra chercher á fortifier sa direction par la logique la plus ferme ».

de Saint-Albin.

Tomando o segundo depoimento de Indalecio, que o publico inteiro sabe hoje por confissão solemnemente do mesmo ter sido por elle «expontaneamente offerecido á auctoridade, tomado esse depoimento, digo eu, a policia fez o que todo o mundo teria feito na occasião: isto é, dirigiu-se incontinente á latrina mandada entupir por Pinto e ordenou a respectiva excavação no intuito de chegar á descoberta do cadaver da infeliz Victorina de Menezes.

Ambas as diligencias se deram, em acto successivo, no mesmo dia 27 de Março de 1884, achando-se ainda installada no prédio do «Banco Mercantil» a senhora e demais familia de Pinto, bem como os seus famulos.

Entretanto teria sido muito melhor que as creadas Sebastiana e Luiza fossem ouvidas préviamente.

E' possivel que ellas tivessem então referido as mesmas cousas que posteriormente declararam; e nem eu creio que Indalecio alludisse a varios incidentes de cuja sciencia ellas eram as unicas fontes, nutrindo duvidas a seu respeito. Mas é tambem possivel que n'um ou n'outro permenor os seus ditos viessem destoar do que fosse afinal averiguado pela exhumação e exame do cadaver e particularidades relativas a esses dois trabalhos, e que não accontecería, por certo sendo ellas expectadoras, como foram, de toda a necropsia.

A impressão que ellas receberam, por exemplo, da qualidade e côr da calça vestida por Pinto no celebre dia 12 de Outubro, impressão que nunca mais apagou-se ficando-lhes vivamente indelevel na memoria por espaço de muitos mezes, era uma cousa que me surprehendeu sempre e que vi constantemente commentado por todos os espiritos rectos e imparciaes.

Hoje, porém, essa circumstancia perdeu no meu juizo qualquer alcance sério. Ellas estavam presentes, ellas viram sahir da latrina essa peça de roupa. E' verdade que Indalecio mencionou em seu depoimento terem-lhe dito as raparigas que Pinto vestia uma calça de casemira que viram substituida por uma preta, quando voltaram do passeio; mas não assignalou côr alguma, nem um distinctivo qualquer com relação áquell'outra!

A narrativa anterior de Indalecio e o deslumbramento em que deixou todos os animos a apparição sinistra e horripilante do cadaver, eram forças por si mesmas capazes de darem fórma e vulto ás mais desencontradas conjecturas.

E assim, com que maior impeto não abririam ellas em almas despidas de todos os sentimentos elevados a coragem para a affirmação dos maiores e mais destemperados absurdos!!

(Entre parenthesis: eu deveria continuar o exame do 2º depoimento de Indalecio, em confronto com outros documentos do processo, ou desde logo passar em revista os autos da exhumação do corpo de delicto, peças que seguem-se immediatamente áquelle. Quanto ao primeiro ponto, irei aproveitando, o que elle dér de si no correr destes escriptos e conforme as circumstancias se adaptarem entre si; quanto ao segundo ponto, isto é, quanto aos referidos autos, guardo para elles um logar especialissimo. O auto do corpo de delicto, principalmente, é de uma importancia extraordinaria para o estudo que estou levando a effeito)

O auto de exhumação começou logo após o segundo depoimento de Indalecio (27 de Março de 1885) e foi suspenso ás 11 horas e 10 minutos da noite, proseguindo no dia 28, em que foi retirado da latrina o cadaver e executado o preceito legal do corpo de delicto.

Depois de tudo isso concluido, aos 29 dos ditos, mez e anno, é que foram chamadas conjunctamente e de par com Indalecio, as raparigas Luiza e Sebastiana, mãe e filha, ex-escravas de Pinto e por este libertadas.

Lê-se á fl. 67 do inquerito, que em presença do chefe e delegado de policia, (aqui se achava aquelle então), cada uma daquellas pessoas chegou á janella da sala de jantar da casa do banco e sem discrepancia (textual) mostrou o logar « em que Sebastiana, por ordem de Pinto naquelle domingo e proximamente ás 5 horas da noite deitou uma quantidade de cinza estando o chão coberto de sangue, havendo tambem pingos na janella de madeira; o que se fez; levando a mesma Sebastiana o mesmo sangue tudo de ordem de Pinto. Declarou mais que nesse acto Pinto lhe dissera que aquelle sangue era seu, pois o tinha lançado, e que elle declarante communicou á sua filha Luiza o. (Do certo para os fins legaes).

Accrescentou que naquella tarde, Pinto vestia uma calça de « casimira xadrezinho », e que á noite, quando se deu a lavagem alludida, estava com uma calça preta. Viu tambem no dia immediato uma tabua da latrina arrancada e o caixão fóra de seu lugar; e que Pinto mandára Indalecio concertar tudo aquillo. Confirma o caso das exhalações da latrina, pelo que Pinto lá mandou deitar porção de sal e depois mandou tapal-a, construindo sobre ella um quarto para o creado.

Observou que quando se deram taes acontecimentos Pinto estava muito « cançado ».

Luiza, a filha de Sebastiana, confirma tudo isto; e mais, diz que, no celebre domingo, estava com um panaricio pelo que nem podia sahir, tendo mesmo a d. Maria se opposto ao seu passeio (talvez pelo « telephone », pois quando Pinto veio ao banco, depois do jantar, e ordenou tal passeio, ella devia estar em casa de Setubal); que ao anoitecer, procurando a casa, Pinto que se achava á janella da rua, nem consentiu que sua mãe se approximasse, mandando que fosse passear á Misericordia, com a sua pequena filha; que mais tarde voltaram e indo para a cosinha, sua mãe, Sebastiana lhe contara o negocio do sangue e da cinza, e que « causou susto » a ambas; que no dia seguinte viu a mancha de sangue já um pouco apagada, mas percebendo-se salpicos á volta; que dizendo Pinto a sua mulher ser sangue seu, esta mandou lavar a sala com potassa; que no mesmo domingo notou que Pinto estava « muito cançado »; o que tambem observou a senhora que, por julgar seu marido doente, mandou chamar o dr. Melchert, aconselhando este uma viagem á côrte. Menciona ainda o concerto da latrina por Indalecio e as exhalações da mesma latrina, que chegaram a causar doença á senhora, pelo que Pinto mandou deitar sal naquelle sitio. Falla mais no entulho da latrina, por causa do « máu cheiro »; em ter ido Pinto só ás 5 horas da tarde, quando as mandou passear; na calça xadrezinho, etc.

Os tres depoimentos, de Indalecio, Sebastiana e Luiza, unem-se, ajuntam-se, completamente entre si nas materias capitaes.

Ora toda esta gente testemunhou os mesmos factos, communicou-se entre si, mas nem por sombra teve a minima suspeita, a menor desconfiança de que um acontecimento singular tivesse tido por theatro o edificio do banco onde o anjo da paz e da innocencia continuou a estender as suas azas brancas desde a cosinha até o armario da sala de engommar, aureo cofre designado por um capricho do acaso afim de conter velado aos olhos profanos o instrumento do hediondo crime, —o martello, —até, que as vistas da justiça humana pudessem pousar socegadamente sobre elle!

Voltarei a dizer ainda duas palavras sobre este assumpto. Na formação da culpa a preta Sebastiana fez revelações que passaram ignoradas e que, entretanto são de valor inestimavel.

Os proprios juizes que até hoje têm collaborado nesta celebre causa não a conhecem no amago e nem ainda souberam apreciál-a em todas as particularidades.

Campinas, 17 de Janeiro de 1886.

F. QUIRINO DOS SANTOS.

O Bacharel Candido José de Andrade

Este *illustre* cidadão declara pelo *Diario Mercantil* de hoje, que não pedio e nem pede demissão ou remoção do lugar de juiz municipal e de orphãos deste termo, e que, portanto, « *se apparecer algum pedido seu ao governo imperial, é completamente falso* »!

Ex digito, gigans.

Todo o mundo sabe que o sr. Candido não pedio, nem pode pedir demissão ou remoção, por que, se pedisse o que seria de seu parente, o Tótó, em cujas causas s. s. despacha sem a menor cerimonia?

Foi mesmo talvez elle que exigio tal declaração, pois só elle podia ter tal lembrança, por que gato ruivo..... Por exemplo, a tal compra de escravos de José Bento ..

Deus louvado, não existe, no partido conservador de Pirassununga um homem si quer, que tenha a *habilidade* do sr. Tótò.

Pirassununga 17 de Janeiro de 1886.

Um conservador.

Declaração necessaria

Declaro que votei voluntariamente no muito digno e illustrado conselheiro Antonio Prado e não por dinheiro.

ANTONIO DOMINGUES SILVA.

4º Districto

			C.	L.
Jundiahy......	Rodrigo	161	84	
	Braga	11		
	Barros	6		
Sorocaba......	Braga	109		32
	Rodrigo	63		
	Barros	14		
Itú..........	Rodrigo	82	9	
	Braga	40		
	Barros	33		
S. Roque... ...	Rodrigo	47	40	
	Braga	7		
Tatuhy.......	Braga	86		
	Rodrigo	77		
	Barros	11		
Tieté.........	Braga	85		21
	Rodrigo	50		
	Barros	14		
Arassariguama..	Rodrigo	18		
Indaiatuba.....	Rodrigo	21	9	
	Barros	8		
	Braga	4		
Campo Largo...	Rodrigo	14		
	Braga	11		
	Barros	8		
Cabreuva......	Braga	23		11
	Rodrigo	9		
	Barros	3		
Monte-mór.....	Braga	17		3
	Rodrigo	14		
Piedade.......	Rodrigo	71	59	
	Braga	12		
Porto-Feliz....	Rodrigo	39		
	Braga	29		
	Barros	13		
Una..........	Rodrigo	48	27	
	Braga	21		
Rio Bonito....	Rodrigo	16	9	
	Barros	4		
	Braga	3		
Pereiras......	Braga	6		5
	Rodrigo	1		
		161		72
Para..				84
Conservadores.				12

Pelo resultado das votações das parochias liberaes só a parochia de Jundiahy chega para nullificar o quociente d'ellas, e ainda dar mais 12 votos ao candidato conservador.

Bragança

Aos nossos concidadãos

Congratulando-nos com a Provincia de S. Paulo, felicitamos ao Directorio do Partido Conservador.

Triumphamos da intriga e da affronta da dissidencia, de mãos dadas com os nossos adversarios politicos: o nosso triumpho não podia ser mais esplendido e de maior alcance politico; a elle prende-se tambem o interesse social.

Nós, os paulistas, devemos nos orgulhar de mandarmos para o parlamento nacional, illustres deputados, verdadeiros representantes da nossa briosa provincia, resultado de uma eleição em que não influio o elemento official.

Podemos dizer bem alto: os nossos deputados são os nossos verdadeiros representantes.

Felicitando o sr. Ministro da Agricultura pela sua reeleição, unimo-nos, indistinctamente, a todos os paulistas honestos e sinceros que aspiram o progresso de nossa provincia: a todos as nossas felicitações.

Cantando o hymno da victoria, congratulemo-nos.

17 de Janeiro de 1886.

Aviso ás mães de familia

A muito antiga merecida reputação dos **Collares Royer** contra as **convulsões** e para facilitar a **dentição das crianças** tem sido desde muito tempo objecto de inveja por parte de industriaes sem escrupulo e sem titulo scientifico os quaes nada acharam de melhor do que contrafazerem e imitarem grosseiramente nosso producto.

Muito preoccupado com a saúde das crianças que póde assim ser compromettida e demais zelosos da boa nomeada dos nossos collares, prevenimos ás mães de familia que ellas devem exigir que cada Collar Royer esteja contido dentro de uma caixinha longoquadrada abrindo-se como gaveta, em tres lados da qual se acham oppostos rotulos impressos em Francez, Portuguez e Hespanhol e decorados com uma Virgem e a nossa Marca de fabrica, no quarto lado com duas medalhas e minha assignatura.

Cada caixinha é fechada com uma medalha de latão, em ambos os lados da qual se lê a seguinte inscripção.—Collier Royer, 225, rue St-Martin, Paris.

7º. Districto

Aos srs. paes de familia

O SR. MARTIM FRANCISCO

Este sr. está ficando celebre por suas idéas heterodoxas e heteroclitas. Acaba de apresentar na assembléa geral uma representação pedindo o casamento civil!

Representará neste assumpto a provincia de S. Paulo, eminentemente catholica?

Não; e mil vezes não.

Os paes de familias não querem suas filhas amasiadas.

O sr. Francisco representa só assi.

E se elle que quer uma prova que consulte o eleitorado.

Como combina s. exc o juramento que prestou de defender a religião catholica com a doutrina do concubinato civil?

E' homem das Arabias.

(Transcripto do *Thábor* de 27 de Junho de 1885.—Anno 4º n. 306.) 5—5

Descoberta prussiana

Cautella com a falsificação com o nome de Longa Vida.

Unico e verdadeiro especifico approvado pela exma. Junta de Hygiene, é o verdadeiro—Pós Anti-hemorrhoidarios do dr. C. Fleischemann preparada pelo abaixo assignado. Este especifico é só contra hemorrhoidas e não é panacéa, e não deve ser confundido com o Anti-hemorrhoidario de Longa-Vida que seu autor diz especifico (para illusão) e ao mesmo tempo inculca para enfermidade de outra origem... O autor diz que é bem dosado, e eu creio bem lembrado — para o commercio — «na casa dos srs. Mello & Comp., largo do Rosario n. 2.—Luiz Carlos de Arruda Mendes.

O LEGITIMO

Vende-se na casa de Lebre, Irmão & Mello; em Taubaté, na pharmacia de Carlos Adolpho; em Botucatú, na loja do Cardoso e Alfredo; em Santos, Ferreira de Souza & Peixoto; Rio de Janeiro, Silva Gomes & Comp.; Rezende, loja de Fonseca; Mogy-mirim, na pharmacia Theresio; S. João da Boa-Vista, Aguiar & Irmão; Poços de Caldas, Vital Brochado & Comp.; e em todas as boas pharmacias. 50-50

A saude no Quilombo

Illms. srs. Silva Gomes & C.ª—Rio de Janeiro.—De passeio nesta côrte, como sempre, fui atacado da enfermidade e flagello da humanidade que tão variados soffrimentos traz para as creaturas; fallo das hemorrhoides, austeras de muitas doenças. Felismente li o annuncio dos abençoados pós anti-hemorrhoidarios: comprei dous vidros na sua drogaria, e delles fiz uso. Creio que estou bom, porque já tenho saude como ha muitos annos não gosava. E' pena que este medicamento já não esteja espalhado por todo o mundo em beneficio da humanidade, e para tal fim vv. ss. podem fazer o uso que quizerem desta carta.

Sou de vv. ss. amigo e criado—Manoel P. de Gouvêa Alves.

A PROVA

Attesto, sobre juramento, e ser verdade que José Antonio Barroso achava-se tão ruim de syphilis que eu julguei-o morphetico; seu homem velho e nunca vi pessoa tão syphilitica como o dito Barroso, e que tão depressa sarou com o Licôr Antipsorico e os Pós depurativos de Mendes, preparados pelo pharmaceutico Luiz Carlos de Arruda Mendes, o que attesto com prazer, em beneficio dos doentes que vivem soffrendo por não conhecerem estes dous valentes remedios, purificadores do sangue.

Fazenda de S. Joaquim em S. Carlos do Pinhal, 16 de Agosto de 1884.—Joaquim Fabiano da Cunha.

—

Depositarios em S. Paulo, Lebre Irmão & Mello; no Rio de Janeiro, Silva Gomes & C.ª; Rezende, na Pharmacia Fidelidade; Guaratinguetá, pharmacia de Souza e Mello, Taubaté, na pharmacia allemã; em Botucatú, na loja de Cardoso & Alfredo; Itú, Antonio Couto e em todas as boas pharmacias do Imperio. 6—6

EDITAES

Escola Normal

De ordem do illmo sr. dr. director interino faz-se publico, para conhecimento dos interessados, que de 1º á 10 de Fevereiro p. f. achar-se-ha aberta n'esta Secretaria a inscripção para os exames de sufficiencia, os quaes começarão á 11 do dito mez.

Outrosim—que as matriculas serão abertas á 1º de Fevereiro, nos termos do art. 62 do reg. de 30 de Junho de 1880, e encerradas no ultimo dia do mesmo mez. Os aspirantes á matricula nas aulas do 1º anno deverão instruir suas petições de matricula com os seguintes documentos:

1º—certidão de baptismo, ou documento equivalente, provando ser maior de 16 annos (ou de 14 annos, sendo senhora).

2º—folha-corrida e attestados de distincta moralidade.

3º—atttestado medico que prove não ter defeito ou molestia que o inhabilite para o magisterio.

4º—certidão, ou attestado medico de vaccinação e revaccinação.

5º—licença do pae ou marido, sendo menor ou casada.

6º—certidão de approvação em exame de sufficiencia.

Os exames vagos requeridos, assim como os dos matriculados que não os puderão fazer em Dezembro, terão começo á 1º de Fevereiro.

Secretaria da Escola Normal, em S. Paulo, 19 de Janeiro de 1886.

O Professor Secretario,

15—1 *Geraldino da Silva Campista.*

De ordem da Camara Municipal desta cidade, faço publico, que em sessão de hoje resolveu chamar-se concurrentes pelo prase de 20 dias a contar da data deste, para contractar a illuminação publica desta cidade a luz electrica pelo systema mais aperfeiçoado; e por tanto pelo presente edital convido as pessoas que quizerem contractar este serviço para apresentarem suas propostas nesta secretaria até o dia 6 de Fevereiro proximo futuro ao meio dia, competentemente fechadas, n'essa occasião serão abertas em presença dos proponentes que quizerem assistir. Para que chegue ao conhecimento de todos lavrei o presente.

Secretaria da Camara Municipal de Mogy-mirim, 16 de Janeiro de 1886.

O secretario da camara,

2—1 *Antonio Caetano Monteiro Guedes*

Faculdade de Direito de S. Paulo

De ordem do illm e exm. sr. conselheiro director dr. André Augusto de Padua Fleury, faço publico que nesta secretaria, das 10 horas ao meio dia, serão restituidas aos estudantes abaixo nomeados as propinas, que, afim de serem admittidos a exames extraordinarios, offereceram, mas não foram aceitas pelos respectivos lentes:

João Py Crespo.
Francisco Py Crespo.
Felicissimo d'Avila Braga.
Marcos Dolzani Inglez de Souza.
Ildefonso Carlos d'Azevedo Dutra.
José Vieira Braga.
José Pires Fleury.
Virgilio de Moura Marcondes.
Joaquim Moreira de Souza Dias.
Argemiro Gabriel de Figueiredo Coimbra.
João da Costa Lima Drummond.
Franklin Ferreira Sampaio
Antonio Vicente de Souza Queiroz.
Silvino Braulio Cezar.
Affonso de Souza Vasconcellos.
José Manoel de Azevedo Marques.
Alypio Alves da Silva Mello.
Militão dos Santos Sarahyba.

Secretaria da Faculdade de Direito de S. Paulo, 6 de Janeiro de 1886.

O secretario,

8—2 s. *André Dias de Aguiar.*

Faculdade de Direito de S. Paulo

De ordem do illm. exm. sr. conselheiro director dr. André Augusto de Padua Fleury, faço publico que as aulas do curso superior d'esta faculdade serão encerradas no dia 6 de Fevereiro nos termos do aviso de 7 do corrente mez, começando os actos a 16, como já tinha sido determinado em aviso de 1º de Dezembro do anno findo; e que no anno lectivo proximo futuro as aulas serão abertas á 10 de Abril.

Secretaria da Faculdade de Direito, de S. Paulo, 16 de Janeiro de 1886.

O secretario,

8—2 *André Dias de Aguiar.*

Obras de reparação da estrada que de Itapetininga vae ao Espirito Santo da Boa-Vista

Pela repartição de obras publicas, se faz sciente que acha-se em concurso até o dia 9 de Fevereiro proximo futuro, ao meio dia, a arrematação das obras acima, sendo de rs. 1:500$000 o valor do orçamento organisado que, juntamente com a descripção e natureza das obras a executar-se, acha-se na mesma repartição, onde póde ser consultado pelos srs. proponentes.

Declara-se que as propostas deverão, dentro do praso, ser entregues na directoria geral, em carta fechada, competentemente selladas e firmas reconhecidas e no involucro se indicará o nome do proponente e qual a obra a que se refere.

Os proponentes indicarão o local de sua residencia, preço pelo qual se obrigaram a executar as obras e as habilitações que possuem comprovadas, por attestados de profissionaes estranhos a repartição de obras publicas e sujeitar-se-hão na occasião do contracto as prescripções do regulamento desta repartição. As propostas serão abertas após o encerramento da concurrencia, no dia e hora acima designados.

Directoria geral de obras publicas, S. Paulo, 9 de Janeiro de 1886.—José Antonio de Oliveira Mendes, secretario interino. 30—3

Obras complementares na estrada que de Pindamonhangaba vai a S. Bento de Sapucahy mirim.

A directoria geral de obras publicas recebe propostas, até o dia 26 de Janeiro proximo futuro, para a arrematação das obras acima descriptas, orçadas na quantia de 6:537$960, cujo orçamento e descripção das obras poderão ser consultados nesta repartição pelos interessados.

As propostas a apresentarem-se trarão as assignaturas reconhecidas e o preço da obra; indicarão a residencia e habilitações do proponente, estas comprovadas por attestados de profissionaes extranhos a repartição e serão entregues, fechadas e subscriptadas a esta directoria até o dia acima mencionado, ao meio dia, procedendo-se em seguida a sua abertura.

Declara-se que, aceita qualquer proposta, será com o proponente preferido lavrado o competente contracto segundo as condições e prescripções do regulamento desta repartição.

Directoria geral de obras publicas, S. Paulo, 26 de Dezembro de 1885.

José Maria Diniz, servindo de secretario

(até 26 de Jan.)

Obras dos pontilhões, aterrados e conformação do leito da estrada que de Tatuhy vae ao Rio Novo, passando por Guarehy.

De ordem do illm. sr. dr. director geral de obras publicas acha-se em concurrencia até o dia 25 de Janeiro de 1886, ao meio dia, a arrematação das obras acima referidas, cujas obras são orçadas na quantia de réis 5:837$828, servindo de base ao presente concurso o orçamento já organisado, o qual nesta Repartição é facultado ao exame dos interessados.

As propostas deverão dentro do praso, ser entregues na directoria geral, em carta fechada, em cujo involucro se indicará o nome do proponente e qual a obra á que se refere; serão assignadas com as firmas reconhecidas (e declararão o preço pelo qual se obrigam os proponentes a executar a obra, o local da residencia e habilitações que possuem para dirigir os trabalhos, sendo estas comprovadas com attestados de profissionaes estranhos a esta repartição.

Os srs. proponentes poderão consultar nesta directoria as bases para o contracto e mais esclarecimentos que julgarem necessarios. Declara-se que aceita qualquer proposta, será com o proponente preferido lavrado o competente contracto, segundo as condições e prescripções do regulamento desta repartição.

Directoria geral de obras publicas, S. Paulo 26 de Dezembro de 1885.

José Maria Diniz, Servindo de secretario

(26 de Janeiro)

ANNUNCIOS

†

Celebra-se hoje ás 6 horas da manhã uma missa de *requiem* com *Libera-me* solemne na egreja do Recolhimento de Santa Thereza, por alma do dr. Antonio Pinto do Rego Freitas, illustre e dedicado ex-syndico do mesmo Recolhimento.

†

Veneravel Ordem 3ª de N. S. do Carmo

Esta Veneravel Ordem tendo de mandar celebrar na quarta-feira 19 do corrente, ás 8 horas da manhã uma missa pelo eterno descanso do seu irmão prior jubilado **dr. Antonio Pinto do Rego Freitas**, convida a todos parentes, amigos e aos carissimos irmãos da mesma veneravel ordem para assistirem á este acto.

S. Paulo, 17 de Janeiro de 1886.

O procurador da igreja, *Francisco Xavier de Mattos Salles.* 2—2

†

Dr. Antonio Pinto do Rego Freitas

A directoria do Banco de Credicto Real de S. Paulo, manda celebrar, terça-feira, 19 do corrente, ás 8 horas da manhã, na igreja da ordem 3ª do Carmo, uma missa por alma do finado dr. Antonio Pinto do Rego Freitas, membro da mesma directoria. 2—2

†

D. Maria Thereza Rodrigues de Freitas, seus filhos e genros, do intimo d'alma vem agradecer a todos quantos acompanharam ao cemiterio o cadaver de seu presado marido, pae e sogro, DR. ANTONIO PINTO DO REGO FREITAS, e rogam-lhes a sua assistencia á missa que será resada no dia 19 do corrente, ás 8 1/2 horas da manhã, na igreja da Veneravel ordem 3ª do Carmo, protestando profundo reconhecimento por mais esse acto de caridade. 2—2

COMPANHIA NACIONAL DE

Navegação a vapor

O PAQUETE A VAPOR

Rio de Janeiro

Commandante o capitão de mar e guerra E. F. Pereira Franco

Sahirá no dia 20 do corrente ao meio dia para o

Rio de Janeiro

Recebe carga e passageiros.

O PAQUETE A VAPOR

Rio Jaguarão

Commandante o capitão-tenente A. P. C. Pereira da Cunha

Sahirá no dia 26 do corrente ao meio-dia, para

Paranaguá,
Antonina,
Santa Catharina,
Rio-Grande
Pelotas,
Porto Alegre, e
Montevidéo

Recebe carga passageiros

Trata-se com o agente

João Antonio Pereira dos Santos

Rua Xavier da Silveira n. 22 e 24

SANTOS

NOTA.—Recebe-se os conhecimentos até a vespera da sahida do paquete.

Dr. Albuquerque Cavalcanti.—Medico pela Faculdade de Medicina de Pariz, Laureado da mesma Faculdade (medalha da Faculdade de Medicina em 1882) dedica-se ao estudo das molestias internas em geral e com especialidade da caixa thoraxica—coração, vasos, bronchios, pulmões, pleuras etc.

Residencia e consultorio—Rua Florencio de Abreu n. 114, onde dá consultas das 8 ás 10 e das 2 ás 4.

Chamados a qualquer hora do dia ou da noite.

MOLESTIAS DOS OLHOS

Clinica do dr. Neves da Rocha

[illegible]

A grande pratica no curativo destas molestias, os estudos especiaes e as experiencias que ha quatro annos faço sobre ellas na Poli-Clinica Geral do Rio de Janeiro habilitão-me a tratal-as com as mais vantajosos resultados, [illegible]

Consultorio — Rua Primeiro de Março n. [illegible] Da 1 ás 3.

Attende a chamados para o interior por preços razoaveis. [illegible]

ROUPA BRANCA para mesa e para toilette

CASA IMPORTADORA

AU PHÉNIX

RUA DA IMPERATRIZ

Esquina da rua da Boa-Vista

AVISOS

Dr. Adolpho M. de Moura, medico e operador, especialista de syphilis e molestias de senhora. Residencia e consultorio, rua da Liberdade n. 2.

Consultas das 12 ás 2 da tarde.

Curso de mathematicas.—O engenheiro civil João E. Ribeiro propõe-se leccionar arithmetica, algebra e geometria em collegios, bem como abrirá um curso destas materias em sua residencia á rua do Principe n. 8, sobrado, onde póde ser procurado; encarrega-se tambem de serviços de sua profissão nesta capital.

Molestia de olhos

O dr. Nestor de Carvalho, ex-chefe de clinica do dr. Moura Brasil, reside á rua Ipiranga n. 5 e dá consultas de 12 1/2 ás 3 á rua da Imperatriz 34. Gratis aos pobres.

Advogado.—O dr. Pamphilo Manoel Freire de Carvalho advogado com os srs. conselheiro Duarte de Azevedo e dr. João Monteiro, na 1ª e 2ª instancia, á rua de S. Bento n. 48.

Attende a chamados para qualquer ponto da provincia.

O Advogado dr. Amador da Cunha Bueno tem seu escriptorio na rua do Imperador n. 3—S. Paulo.

Advogado dr. João de Sá e Albuquerque Travessa da Sé n. 4 Será encontrado das 10 da manhã ás 4 da tarde.

A. A. da Fonseca e Raphael Correia, advogados, Rio Claro. Incumbem-se de todos os negocios forenses, ainda fóra de seu domicilio. Toda a correspondencia sobre negocios do escriptorio é com o segundo annunciante.

Conselheiro Manoel Antonio Duarte de Azevedo e dr João Pereira Monteiro, advogados: — escriptorio rua de S. Bento n. 48.

MEDICO

Dr. Eulalio.—Consultas á rua da Imperatriz n. 47, do meio dia ás 2 horas. Chamados á sua residencia no largo do Arouche n. 50, ou á Pharmacia Popular—rua da Imperatriz n. 5.

Medico homœopatha.—Dr. Leopoldo Ramos, consultas das 10 ás 12 horas da manhã, chamados a qualquer hora, na Drogaria Central Homœopathica, largo de S. Bento n. 66.

BIXAS HAMBURGUEZAS recebem-se directamente, no Salão Elegante, vendem-se e applicam-se.

Travessa da Quitanda n. 2.

LISTA GERAL

DOS

Estudantes Matriculados

nas aulas maiores da Faculdade de Direito de S. Paulo, no anno lectivo de 1885.

Acha-se a venda no escriptorio no *Correio Paulistano.*

PREÇO 1$000

Casa Branca

Vende-se uma boa casa, sita á praça do Rozario, com 4 janellas e uma porta, tendo grande quintal e horta, murado; boa agua de cacimba, etc. Para tratar com o seu proprietario capitão Eugenio de Carvalho.

7—3

Escrava fugida

De José Antonio de Souza, residente em Itú, fugio, ha 5 mezes, a escrava Balbina, mulata, de 30 annos, estatura pequena, rosto comprido, testa e olhos grandes, cabellos não bem pretos, bons dentes e falla com doçura, tendo em uma das faces abaixo do olho uma cavidade mui pequena e compridinha.

Usa sempre trocar seu nome e o de seu senhor.

Gratifica-se bem a quem prendel-a. 9

Parteira

Mm. Orsula, formada em 1ª classe em obstetricia pela Faculdade de Medicina da Universidade de Insbruck, capital do Tyrol, no imperio da Austria-Hungria.

Póde ser procurada á rua da Boa-Vista, n. 74, placa. 30 28

Professor de musica, piano e canto

O abaixo assignado com uma longa pratica de mais de 30 annos offerece-se a dar licções pelas casas a 1$000 cada licção, e sendo diarias a 20$ por mez; para informações em casa do sr. Levy, tambem póde ser procurado na ladeira da Tabatinguera n. 38.

5—3 *Antonio Mariano Franco.*

ACIDO SULPHURICO

Ferreira dos Santos, Paiva & Comp., rua da Quitanda n. 2 e rua Direita, n. 19 declarão que forão nomeados pela Companhia de gaz e oleos minoraes de Taubaté os unicos agentes nesta provincia para vender o acido sulphurico fabricado por esta Companhia, que sendo de uma qualidade muito superior, é tambem muito mais barato do que o importado do estrangeiro, tornando-se por este motivo, de uma grande economia para os consumidores.

3ª, 6ª e dom. 30—16

Collegio Abilio

O collegio Abilio da côrte abre-se a 18 e o de Barbacena a 20 do corrente.

Os estatutos de ambos podem ser procurados em casa dos srs. Fischer, Fernandes & Comp., antiga Garraux. 4—4

MARCA DA COMPANHIA

Só são verdadeiras as que tiverem esta marca

THE SINGER MFG. CO. N.Y. — TRADE MARK

Reparem bem

Verdadeiras machinas de costura

SINGER

Enorme e completo sortimento destas excellentes machinas, para uso de **familias, alfaiates, sapateiros, corrieiros, selleiros, etc.**

Bem assim:

Linha superior garantida,

Retroz sem egual

Oleo fino legitimo de espermacete.

AVISO

O uso constante deste oleo dá o dobro de duração ás machinas.

Agulhas de puro aço.

Superior linha para crochet.

Completo sortimento de peças avulsas, para quaesquer das nossas machinas.

—CONCERTAM-SE MACHINAS—

Attenção

Garantimos as nossos machinas por um tempo ilimitado.

Attendemos a qualquer chamado immodiatamente.

Unico deposito na sucursal da companhia, rua da Imperatriz, 29, antigo.

S. Paulo 13

Aos srs. criadores e proprietarios de animaes

O CEVADILHO

Esta importante preparação serve para engordar e desenvolver o crescimento dos animaes, purificando-lhes o sangue, dando-lhes ao mesmo tempo abundante pello, brilhante e macio, livrando-os da peste, gafeira, conservando-os sadios e vigorosos.

Lata com 12 rações . . . 1$500

Lata com 180 rações . . . 10$000

Lata com 360 rações . . . 18$000

PEIXOTO, ESTELLA & C.ª

EM FRENTE AO HOTEL DE FRANÇA

S. Paulo 30—20

Pompeu & Comp.

COMMISSARIOS

BROTAS

Fazem sciente aos srs, fazendeiros de Dous Corregos e Jahú que de 1º de Janeiro em diante cobram de commissão por cada 15 kilos 70 réis apenas e não 80 réis como até aqui.

Brotas. 28 de Dezembro de 1885.

10—5 **Pompeu & Comp.**

ESPECIFICO CONTRA A

EMBRIAGUEZ

PREPARAÇÃO DO

Dr. Pockings, da Russia

Não seria preciso referirmos aqui as consequencias desoladoras que o terrivel vicio da embriaguez tem trazido á sociedade e áquelles cujo habito inveterado ás bebidas alcoolicas não encontram repressão alguma que tolha a sua continuação; não seria preciso isto para que apresentando ao publico a preciosa descoberta, do dr. Pockings, fosse reconhecida a importancia desta preparação que tem sido recebida com grande satisfação por toda a Europa e America do Norte.

Com a applicação deste especifico, a pessoa por mais viciada á embriaguez toma tal aversão ás bebidas alcoolicas, que jámais poderá se habituar a ellas; isto porque só o cheiro é bastante para revoltar-lhe o estomago e causar-lhe nauseas.

Preço do frasco . 4$000

Unicos depositarios: Peixoto Estella & C. em frente ao Hotel de França.

(Alt.) 30—12

HOTEL

ITALIA E BRAZIL

67—Rua de S. Bento—67 (plac)

S. PAULO

PARA FAMILIAS E PASSAGEIROS

Este bem montado estabelecimento com bastantes commodos para familias e viajantes, se acha situado em o ponto mais central da capital, junto ao Café de Java, ponto de todos os bonds.

Dispõe o estabelecimento de salas e quartos elegantes e bem ventilados; tem bons cosinheiros, e o serviço é feito com todo o asseio e promptidão. Garante-se modicidade em preços.

Recebem-se pensionistas e dá-se comida para fóra á qualquer hora, ou por pagamentos mensaes.

Preços diarios:

Hospedagem em salas e comida. . . 5$000

» » quartos » . . . 4$000

Pensionistas, preço convencional.

30-14 (1 d 2 1 d.) O proprietario,

Agostinho Pacciarelli.

ESTRADA DE FERRO YTUANA

Horario para vigorar do dia 20 de Janeiro de 1886

TRONCO

ESTAÇÕES	M. 1 Mercadorias Chega	M. 1 Mercadorias Parte	P. 1 Passageiros Chega	P. 1 Passageiros Parte	ESTAÇÕES	P. 1 Passagem Chega	P. 1 Passagem Parte	M 2. Mercadorias Chega	M 2. Mercadorias Parte
		M		M			M		T
Itú	—	4,50	—	10 50	Jundiahy	—	11,50		1,45
Salto	5,5	5,7	11 5	11,7	Itupeva	12,26	12,28	2,45	2 50
Itaicy	5,39	5,50	11 38	11,44	Quilombo	12,48	12,50	3,17	3,20
Quilombo	6,15	6,18	12.2	12,4	Itaicy	1,8	1,13	3,44	3,54
Itupeva	6.47	6,50	12,24	12,27	Salto	1,44	1,46	4.26	4,29
Jundiahy	7,52	—	1,5	—	Itú	2,0	—	4,45	—

RAMAL

ESTAÇÕES	P. 1. Passageiros Chega	P. 1. Passageiros Parte	ESTAÇÕES	P. 2. Passageiros Chega	P. 2. Passageiros Parte
		M			T
Piracicaba	—	8,20	Itaicy	—	1,18
Rio das Pedras	8,50	8,52	Indaiatuba	1,30	1,33
Mumbuca	9 22	9,23	Monte-mór	2,14	2,16
Villa Raffard	9,45	9.46	Capivary	2,52	2.54
Capivary	9,54	9,56	Villa Raffard	3,0	3,1
Monte-mór	10,32	10,34	Mumbuca	3,25	3,27
Indaiatuba	11,16	11,18	Rio das Pedras	3,57	3.59
Itaicy	11,30	—	Piracicaba	4,30	—

M I não correrá nos Domingos e dias Santificados
M 2 não correrá nos sabbados e vesperas dos dias Santificados
Nos trens M 1 e M 2 será addicionado um carro para passageiros

DOMINGOS E DIAS SANTIFICADOS

TRONCO

ESTAÇÕES	Passageiros Chega	Passageiros Parte	ESTAÇÕES	Passageiros Chega	Passageiros Parte
		M			M
Jundiahy	—	8,0	Itú	—	10,50
Itupeva	8,40	8,42	Salto	11,5	11,7
Quilombo	9 2	9,4	Itaicy	11,39	11 44
Itaicy	9 23	9,27	Quilombo	12,2	12,4
Salto	9,59	10,1	Itupeva	12,24	12,27
Itú	10,15	—	Jundiahy	1,5	—

RAMAL

ESTAÇÕES	Passageiros Chega	Passageiros Parte	ESTAÇÕES	Passageiros Chega	Passageiros Parte
		M			M
Piracicaba		6,10	Itaicy	—	11,48
Rio das Pedras	6,40	6,42	Indaiatuba	12.0	1,20
Mumbuca	7,12	7,14	Monte-mór	12.42	12,44
Villa Raffard	7,38	7,39	Capivary	1,27	1,22
Capivary	7,44	7,46	Villa Raffard	1,27	1,28
Monte-mór	8,22	8,24	Mumbuca	1 52	1,53
Indaiatuba	9,5	9,7	Rio das Pedras	2,23	2,25
Itaicy	9,19	—	Piracicaba	2 55	—

Escriptorio da Inspectoria Geral, Itú, 2 de Janeiro de 1886

Elias F. Pacheco Jordão
Inspector-geral.

Circo Pery

Companhia Equestre Gymnastica e Equilibrista

Luzo Brasileira

Sob a direcção do laureado artista brasileiro

MANOEL PERY

Brevemente chegará a esta capital

—

Elenco da Companhia

D. Silvana Pery,
D. Candida Bahia,
D. Francisca Azevedo,
D. Thereza de Azevedo,
Jovem Virgina,
Manoel Pery,
Antonio Silva,
Augusto Coelho,
João Bahia,
João Bastos
José Gonçalves,
José Ferreira e
Polydoro, gracioso da companhia

—

Faz parte dos trabalhos da companhia um grupo infantil em numero de 7, que exibem exercicios admiraveis:

Jacintho Pery
Ignacio Netto
Anchizes Pery
Polybio Bastos
Maria Luiza
Aristotelina Pery
Astrogilda Polydoro

Sr. Henrique, professor de primeiras lettras.

Cavallos amestrados e em liberdade.

Oito criados de movimento.

A companhia dará um pequeno numero de funcções, apresentando os seus programmas sempre variados.

Brevemente estrará

O director Manoel Pery, não tendo poupado despesas para trazer uma companhia digna deste illustrado, publico espera merecer a mesma protecção que lhe dispensaram quando aqui fez estação em 1881, conservando gratas recordações desse tempo de novo apresenta-se com sua bem combinada troupe artistica, certo que excederá á espectativa.

Brevemente estreará

—

O circo está sendo construido com todo o esmero e aceio no

LARGO DE S. BENTO

Preços das entradas

Cadeira . . . . 2$000

Geral . . . . 1$000

O secretario gerente, *João Bahia.*

Aos srs. criadores e proprietarios de animaes

SAL PURGATIVO DE KAMILL

E' um purgante energico, de um effeito seguro contra todas as enfermidades dos animaes

Envolve cada purgante uma indicação minuciosa.

Um purgante . . . 500

Seis ditos . . . 2$500

Doze ditos . . . 4$000

PEIXOTO ESTELLA & C.

Em frente ao Hotel de França.

S. Paulo 30—24

A BELLEZA ETERNA da PELLE obtida pelo uso da

PERFUMARIA-ORIZA

de **L. LEGRAND,** Fornecedor da Côrte da Russia.

ORIZA-LACTÉ
LOÇÃO EMULSIVA
Branqueia e refresca a pelle Faz desapparecer as sardas.

ORIZA-VELOUTÉ
Sabão pela receita do Dr O. REVEIL.
O mais suave para a pelle.

ESS-ORIZA
Perfumes de todos os ramalhetes de flôres novas.
Adoptados pela moda.

ORIZA-VELOUTE
PÓ de FLÔR d'ARROZ adherente á pelle.
Produzindo o aveludado do pecego.

ORIZA-OIL, Oleo para os Cabellos.

DESCONFIAR DAS FALSIFICAÇÕES NUMEROSAS.

Deposito principal: 207, rua Saint-Honoré, Paris.

Á VENDA EM CASA DE TODOS OS PERFUMISTAS E CABELLEIREIROS

EPILEPSIA
HYSTERIA
CONVULSÕES
MOLESTIAS NERVOSAS

Cura quasi sempre!
Allivio sempre!

POR MEIO DA

SOLUÇÃO ANTINERVOSA

DE

Laroyenne

VENDA EM GROSSO

PARIS, 7, Boulevard Denain, 7, PARIS

PHARMACIA DUREL

Deposito em *S. Paulo*: BARRUEL & TOLEDO; João Candido MARTINS & Cª, e nas principaes Pharmacias.

GOTTA, RHEUMATISMO, DORES

SOLUÇÃO do Doutor Clin

Laureado da Faculdade de Medicina de Paris. — Premio Montyon.

A **Verdadeira Solução CLIN ao Salicylato de Soda** emprega-se para curar: As **Affecções Rheumatismaes** *agudas* e *chronicas,* o **Rheumatismo gottoso,** as **Dores** *articulares* e *musculares,* e todas as vezes que é necessario calmar os soffrimentos occasionados por estas molestias.

A **Verdadeira Solução CLIN** é o melhor remedio contra o **Rheumatismo,** a **Gotta** e as **Dores.**

1123 *Uma explicação detalhada acompanha cada frasco.*

Exigir a **Verdadeira Solução de CLIN & Cie, de PARIS,** *que se encontra em casa dos Droguistas e Pharmaceuticos.*

COGNACKINA

Delicioso Licôr tendo por base

Cognac Velho

DE

A. ARDURA

Inventor e Unico Fabricante em BLAYE, perto de Cognac (FRANÇA)

Fortificante, Aperitivo, Antifebril, Digestivo.

DESTINADO Á ALCANÇAR GRANDE NOMEADA

É recommendado ás *SENHORAS,* ás *CREANÇAS* e aos *VELHOS*

Deposito em *S. Paulo*: BARRUEL & TOLEDO; João Candido MARTINS & Cª, e nas principaes Pharmacias.

OLEO de FIGADOS FRESCOS DE BACALHAU DE **HOGG**

ADVERTENCIA:

HOGG, Pharmª, 2, rue Castiglione, PARIS, e principaes Pharmacias.